



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

'TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - CRISE DO SISTEMA DE TRÁFEGO AÉREO		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 0737/07	DATA: 30/5/2007
INÍCIO: 12h42min	TÉRMINO: 16h09min	DURAÇÃO: 3h12min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 3h12min	PÁGINAS: 92	QUARTOS: 39

DEPOENTE/CONVIDADO – QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Discussão e votação de requerimentos constantes da pauta.

OBSERVAÇÕES

Houve intervenções fora do microfone. Inaudíveis.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Havendo número regimental, declaro aberta a 11ª reunião ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as causas, as conseqüências e os responsáveis pela crise do sistema de tráfego aéreo brasileiro, desencadeada após o acidente ocorrido no dia 29 de setembro de 2006, envolvendo um Boeing 737-800, da Gol, voo 1907, e um jato Legacy, da American ExcelAire, com mais de uma centena de vítimas.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Solicito dispensa da leitura da ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Encontram-se sobre as bancadas cópias da ata da décima reunião. A pedido do nobre Deputado Eduardo Cunha, dispensada a leitura da ata.

Em discussão a ata. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discuti-la, em votação.

Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovada.

Srs. e Sras. Parlamentares, tenho pequenas comunicações a fazer. Primeira: será feita amanhã uma visita ao CINDACTA II, de Curitiba, e decidimos aqui, na reunião anterior, que formaríamos uma subcomissão para ir. O Deputado Marcos está autorizado a pegar o nome de quem quer ir, para comunicar à Aeronáutica. Parece-me que uns já irão hoje, porque visitarão uma torre num lugar alto de lá. E me disse o representante da Aeronáutica que a sensação de frio é de 17 graus negativos — parece a Rússia. *(Risos.)* Eu, do Piauí, não posso nem pensar em ir a um lugar desses.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Alguns vão. Como é uma missão oficial, os que forem hoje não receberão falta, é óbvio.

Outra comunicação: na sexta-feira, às 9h, vamos realizar sessão para discutir as sugestões que o Relator trará sobre como podemos contribuir para melhorar o atendimento ao usuário nos aeroportos. Isso tem sido insistido muito pelo nosso colega Deputado Gabeira. Eu já citei aqui caso que ocorreu comigo: eu ia viajar para o Piauí, e no visor do aeroporto meu voo estava marcado para as 20h06min. Eu saí às 11h da noite, quer dizer, às 23h, e o visor continuava marcando 20h06min como



o horário previsto do meu voo. Então, o que queremos? Queremos maior integração entre as companhias e a INFRAERO, de forma tal que o usuário possa ter uma resposta pronta, uma informação em tempo real, *online*. Para isso, é preciso a integração. O Relator teve a idéia de formar um *site*, já recebeu várias sugestões, e sexta-feira vamos discutir. Seria uma primeira providência concreta que a CPI sugeriria para melhorar o tráfego aéreo no Brasil.

Aproveito para parabenizar o Relator pelo trabalho, pela idéia que teve, que, esperamos, produzirá frutos em benefício da sociedade.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - A que horas será, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Às 9h.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Sr. Presidente, se V.Exa. me permite...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Quero reforçar a convocação dos nobres Deputados e Deputadas para essa sessão especial que realizaremos. Temos recebido várias contribuições por *e-mails*, pela Ouvidoria da Câmara dos Deputados. Nesta semana, participei de *chat* organizado pela Agência Câmara, e recebemos várias contribuições sobre esse tema, o que mostra a preocupação dos nossos usuários.

O que pode ser feito e de que forma esta CPI pode contribuir para melhorar o atendimento à população, aos usuários nos aeroportos, melhorar o sistema como um todo?

Eu diria que a sessão que realizaremos é importante, trata de tema relevante, recorrente. Quando vou ao aeroporto, sou abordado constantemente por cidadãos preocupados, que apresentam sugestões e propostas sobre essa matéria. Será uma reunião especial, que não atrapalhará a CPI, porque a CPI segue o curso normal, mas poderá ser instrumento importante para melhorar o atendimento aos cidadãos nos aeroportos brasileiros. Nossa idéia, mais uma vez ressaltando, é que, depois da sessão especial que vamos realizar na sexta-feira, marquemos uma audiência na ANAC, em Brasília, à qual entregaremos um documento com sugestões, com proposições, para que sejam implementadas nos aeroportos.

Uma coisa importante já citada aqui por vários Deputados: temos percebido que, entre as empresas de transporte, entre a INFRAERO, entre o sistema de



controle do espaço aéreo, há um problema de integração quanto às informações sobre as aeronaves, como tempo, hora que chega, hora que sai, atrasos, *fingers*. Em todo o processo, não há conexão entre as empresas aéreas, e talvez esse seja um elemento que abordaremos com muita profundidade depois, quando fizermos o debate acerca do sistema de controle do espaço aéreo brasileiro.

Quero só reforçar isso e reafirmar a importância da reunião especial que realizaremos na sexta-feira e pedir às Sras. e Srs. Deputados que façam um esforço para permanecer em Brasília, na sexta-feira, pela manhã, para que, como fruto daquilo para o que a sociedade nos enviou, possamos produzir um bom debate, ter um bom documento sobre o tema, para ser entregue às autoridades competentes.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não, nobre Relator. *(Pausa.)*

A comunicação mais importante de hoje à tarde é que o Relator e eu estivemos às 11h, no Ministério da Justiça. O Sr. Biscaia, Secretário-Executivo, havia-nos telefonado e se prontificando a vir aqui, mas preferimos ir lá. Aprovamos requerimento de convocação dos pilotos do Legacy para prestar depoimento na CPI, apesar de sabermos da dificuldade de eles virem — é só nos colocarmos no lugar deles, e veremos que não seria fácil. Após audiência que tivemos como Sr. Tarso Genro, S.Exa. encarregou o Sr. Biscaia, nosso ex-colega, de encaminhar o problema. O Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional cuida disso, e hoje, na audiência que tivemos com S.Exa. e as pessoas do departamento, fomos informados por escrito de que o convênio que existe entre o Brasil e os Estados Unidos, que permite a audiência e o intercâmbio de pessoas que estejam respondendo a processo num país ou noutro, não se aplica para o caso de CPIs. Já se tentou em vários casos ocorridos no Brasil por meio da CPI, mas os Estados Unidos não reconhecem a CPI como autoridade judicial. Esse é o “x” da questão. Quer dizer, para eles, não somos autoridade judicial.

No convênio que existe, já está previsto quem são as autoridades judiciárias. Explicaram-nos os encarregados desse assunto que eles têm dificuldades de entender como o Poder Legislativo é o executor da lei — isso só pode ficar a cargo do Poder Judiciário. Então, como eles não reconhecem, o Ministério da Justiça



chegou à conclusão de que nesse caminho que estávamos trilhando não chegaríamos a nada. Então, sugeriu-nos que apresentássemos requerimento dirigido ao Ministério da Justiça para intermediar no Itamaraty, para que este entre em contato com o Departamento de Defesa dos Estados Unidos, para formarmos uma subcomissão para ir aos Estados Unidos ouvir os pilotos do Legacy. Pelo que nos foi informado lá, resta-nos percorrer este caminho. Que providência, então, eu tomei? Chegando aqui, imediatamente eu me recordei de que havia um requerimento, de autoria do nobre Deputado Carlos Willian, de criação de subcomissão para ir aos Estados Unidos. Então, fiz um requerimento, apoiado por número suficiente de assinaturas para incluir extrapauta, de criação da subcomissão. Isso será encaminhado ao Ministério da Justiça, que entrará em contato com o Itamaraty, que entrará em contato com o Ministério da Defesa. Entendo até que, nessas alturas, seja de interesse dos pilotos serem ouvidos pela CPI, darem o seu depoimento, a sua versão à CPI. Aí se marcariam o dia, a hora e o local nos Estados Unidos. Certamente, alguém daquele país vai acompanhar, alguma autoridade de lá. E a subcomissão formada, então, ouviria os pilotos e depois nos relataria.

Porei em votação o requerimento de inclusão na pauta, e, depois, o requerimento em si, se for o caso.

Tem a palavra o Deputado Marco Maia.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Sr. Presidente, permita-me fazer um comentário aqui sobre o tema. Trata-se de acordo bilateral, de cooperação mútua entre o Governo brasileiro e o Governo americano, que prevê a troca de informações, a troca de documentos, a troca de depoimentos, a cooperação, inclusive sobre o atendimento de depoimentos em casos que envolvam brasileiros e norte-americanos. É um acordo mútuo, pelas informações que tivemos, perfeito do ponto de vista da possibilidade de parceria e de cooperação no campo penal e judicial, entre o Governo americano e o Governo brasileiro.

Causou-nos certa surpresa o fato de o acordo ter esse elemento de falha, o fato de, em função, de a prática de CPIs talvez não ser costumeira ou corriqueira nos Estados Unidos, o Governo americano não reconhecer as CPIs como instrumento parlamentar que, além de debater, de discutir, de aprovar leis, tem a



prerrogativa de fazer cumprir algumas leis — é o caso da CPI. A CPI tem, nesse espaço institucional, poder penal, está previsto, tem as mesmas prerrogativas do inquérito utilizado pela Polícia Federal, pelas polícias em geral, e também o mesmo poder utilizado pelo Judiciário. Mas o Governo norte-americano, o Departamento de Justiça norte-americano, neste caso específico do convênio mútuo, não reconhece a CPI como tal, como instrumento legítimo, legal de fazer inquérito, de inquirir, de determinar responsabilidades, como se fosse uma autoridade judicial regular do país.

Estranha-me que a mesma situação tenha ocorrido na CPI dos Correios, na CPI da Nike, na própria CPI dos Bingos, que viveram o mesmo dilema. Quer dizer, toda vez que uma CPI precisa utilizar-se desse convênio, dessa parceria bilateral entre os Estados Unidos e o Brasil, ela se depara com os mesmos problemas, tanto do ponto de vista de oitivas, quanto do ponto de vista da troca de informações entre os 2 países.

O Deputado Gustavo Fruet, se não me engano, esteve nos Estados Unidos. Não, S.Exa. não foi. O Deputado Gustavo não foi. O Deputado Osmar Serraglio, o Deputado Maurício Rands e, acho, o Eduardo Paes, que estiveram nos Estados Unidos, depois, ao receberem os documentos, puderam acessar e ter os documentos em mãos lá. Mas para receber os documentos, esses documentos vieram à Polícia Federal, vieram ao Ministério da Justiça, mas não puderam ser repassados à CPI, porque esta foi uma orientação dada pelo Governo dos Estados Unidos, ou pela autoridade judiciária dos Estados Unidos, em função do não-reconhecimento das CPIs.

Estou fazendo essa reflexão aqui, Sr. Presidente, porque acho que podemos encaminhar, a partir da CPI, ao Ministério da Justiça e também ao Itamaraty a sugestão de que seja rediscutido no âmbito dos 2 países esse convênio, para que ele permita aos Estados Unidos, à autoridade judiciária dos Estados Unidos, reconhecer as CPIs, as Comissões Parlamentares de Inquérito, como um instrumento concreto de averiguação, de investigação, porque este é reconhecido no Brasil legalmente como sendo um instrumento legítimo de investigação e de atuação nesses processos investigatórios. Acho que esta CPI, Sr. Presidente, pode aprovar um requerimento, que este Relator se propõe a redigir, no sentido de que o Governo



brasileiro possa fazer ingerências junto à autoridade americana para que este convênio de cooperação mútua, que já tem muitos anos, possa incluir nele as CPIs como sendo um instrumento, porque isso traz muitas dificuldades de fato. Se nós não podemos utilizar-nos do convênio, nós temos que nos utilizar apenas da boa vontade, apenas da intenção, da boa intenção entre as partes, para termos as informações necessárias para a realização da CPI. E o importante a ressaltar aqui é que a CPI é um instrumento legal, reconhecido pela legislação brasileira, igual ao inquérito feito pela Polícia Federal, feito pelo Judiciário, pelo Ministério da Justiça e por outros organismos reconhecidos institucionalmente pela República.

Esta é uma sugestão que eu queria fazer aqui, uma proposta, Sr. Presidente, para que nós pudéssemos efetivamente encaminhá-la ao Ministério, para que pudesse refazer essas tratativas com a autoridade americana, especificamente no que diz respeito a este caso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vou pedir aos colegas para a gente correr, senão pode acontecer como naquela quarta-feira, quando ficamos no extrapauta e terminamos não fazendo nada. O Deputado Pepe Vargas havia pedido a palavra. Pode usar a palavra.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Não, eu apenas queria colocar, Sr. Presidente, que não sou contra a que a CPI vá obviamente até os Estados Unidos, mas vai depender da concordância agora dos pilotos deporem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Claro, evidente.

A idéia é o Itamaraty fazer todo o entendimento com o Departamento de Defesa dos Estados Unidos, marcar o dia, a hora, o local, tudo, a autoridade americana que vai presenciar essa audiência e, só nesse caso, iríamos.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Condicionar a ida de uma pequena comitiva da CPI à concordância explícita deles.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Claro, evidente. Tranquilo. Perfeito.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - É isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Rocha Loures.

O SR. DEPUTADO ROCHA LOURES - Sr. Presidente, eu me preocupo com os prazos.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Sem dúvida.

O SR. DEPUTADO ROCHA LOURES - Eu entendo que o nobre Relator se posiciona bem para o futuro desta Casa, para que as relações entre os nossos países se regulem pela CPI. Porém, Sr. Presidente, nós não poderemos concluir os nossos trabalhos sem ouvir os únicos sobreviventes deste acidente. Não haverá a possibilidade da conclusão, Sr. Relator, sem termos a presença desses 2 pilotos, o Paladino e o Lepore.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeito.

O SR. DEPUTADO ROCHA LOURES - E acho, Sr. Presidente, que naquele dia e naquele momento, os céus brasileiros ficaram realmente mais perigosos porque aqueles 2 pilotos estavam sobrevoando o território nacional. Eu quero registrar a posição, que entendo da máxima importância, sob pena inclusive de desmoralização do nosso trabalho ou da sua incompleta tradução para o objeto do nosso esforço, se nós não conseguirmos ouvir esses 2 pilotos. E acho que assim como foi feito na CPI dos Correios, do nobre colega Deputado Serraglio, onde houve uma colaboração entre o Ministério Público brasileiro e o Ministério Público norte-americano, houve uma colaboração de equipes, houve uma colaboração de propósitos, irmanados com valores superiores, entendo agora que devemos, naturalmente pelos caminhos legais, orientados pelo Itamaraty e pelo nosso Ministro da Justiça, pelo Ministério da Justiça, procurar examinar — e aí deixo a cargo de V.Exa. — para encaminhar de que maneira e em que condições podemos colaborar num aspecto mais amplo e naturalmente legal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não, Deputado.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o nobre Deputado Efraim Filho.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Sr. Presidente, reconhecendo todo o mérito do requerimento do Deputado Carlos Willian, gostaria de sugerir, conforme discutimos ontem, e colocar também alternativa ao Plenário, que façamos essa oitiva, ou tentativa de oitiva, conforme já estabelecido, por videoconferência. É um método que considero mais adequado. A Casa, inclusive, num projeto de lei, no



âmbito penal, já aprovou as videoconferências para interrogatórios de acusados de crime. Tem-se o exemplo do caso do apenado Fernandinho Beira-Mar. Uma viagem dessas aos Estados Unidos, independentemente da questão dos custos que acarretariam — mas isso é uma questão acessória que cabe à Mesa decidir —, poderia também gerar uma decepção muito grande, já que nada nos garante que os pilotos declararão qualquer coisa, porque aqui eles se mantiveram no direito de ficar em silêncio e podem usar da mesma prerrogativa lá nos Estados Unidos. Hoje nós avançamos. Temos Internet. É em tempo real. Fazem-se — e V.Exa. que é médico sabe — cirurgias hoje pela Internet, por videoconferência. Por que não se fazer a oitiva dos pilotos? Poderia ser inclusive nesta tela aqui. Nós fazemos conferências de organismos internacionais do partido também por videoconferência. E até lhe adianta: já temos os requerimentos aprovados. Foi aprovada a oitiva dos pilotos. O método, se é presencial ou é por videoconferência, é determinado pela Mesa. Não se precisa ter um requerimento para se fazer por videoconferência. O que decidimos e aprovamos é a oitiva dos pilotos, do Lepore e do outro. Então, quer dizer, esse método, se por maioria ou por consenso o Plenário decidir que a videoconferência é mais adequada, pode ser utilizado pela Mesa.

Eu, sinceramente, coloco essa alternativa. Já tinha-me inscrito para ser contrário ao requerimento por esses argumentos, porque estamos avançando. Vivemos novos tempos, novas tecnologias, e não adianta utilizarem-se os mesmos métodos da década passada para agora.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeito. Está claro o ponto de vista de V.Exa.

Pediria aos colegas para sermos objetivos, porque o tempo está passando. Se a gente ficar só discutindo aqui extrapauta...

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, se a extrapauta vai contaminar... Eu concordei com a extrapauta porque pensei que fosse um acordo. Se a extrapauta vai contaminar eu acho melhor a gente seguir a pauta e põe-se na próxima reunião e se discute. Acho que já tínhamos feito um acordo aqui de não aceitar extrapauta. Já estamos aceitando e pensamos que era um acordo e que não ia ter discussão. Se for para ter discussão, vou retirar o meu apoio de extrapauta.



O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Também acho, Sr. Presidente. As argumentações nos fazem repensar essa questão toda da viagem ao exterior. Então, é uma questão para se refletir com calma.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeito.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Sr. Presidente, até como sugestão, sendo bem objetivo, até como posição de bancada, para não retomar a discussão toda vez que o requerimento for objeto de discussão e votação, com relação à extrapauta quero manifestar já a nossa posição favorável aos 2 requerimentos de V.Exa. Neste momento, somos contrários a este requerimento, até por entender que estamos... Além de delegar ao Executivo, há uma discussão de procedimentos já adotados em outras CPIs, e há uma possibilidade, que devemos esgotar, inclusive, de solicitar ao Supremo para que seja feita uma medida judicial, não se cumprindo um acordo de cooperação. Então, se possível, peço para retirar esse requerimento. Aprovamos os 2 apresentados por V.Exa., e somos favoráveis à pauta estabelecida, sem fazer nenhum tipo de encaminhamento, mas só para registrar como havíamos conversado ontem. Duas questões: depois eu passo ao Deputado Marco a relação dos requerimentos que não foram incluídos, pedindo para que, se possível, sejam incluídos. Mas insisto — já que vamos aprovar hoje a convocação do Presidente da INFRAERO e dos ex-Presidentes da INFRAERO, não tem sentido ouvi-los sem as auditorias — que esta CPI solicite as auditorias ao Tribunal de Contas da União. É a posição da bancada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nobre Deputado Carlos Willian com a palavra.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, esse requerimento foi feito e tenho muita consciência dele, porque não podemos deixar de ouvir os pilotos nesta CPI. Já temos cópias de seus depoimentos na polícia. Quanto à videoconferência, se for colocada, também resolveria, mesmo porque não se tem o calor de você observar olhos nos olhos. Se por um acaso formos aos Estados Unidos e eles se calarem, não será um trabalho frustrado. Realmente a Comissão fez o papel dela. Aproveitando que o requerimento já foi colocado, já foi discutido, já está praticamente terminando a discussão, eu acho que nós podemos manter a discussão e a votação do requerimento. Se por acaso a maioria desta Comissão



acha que não se tem que ir nos Estados Unidos, em contrapartida fica aqui tentando tirar o sangue das pessoas que estavam participando porque são brasileiras, é uma questão pessoal de cada um. Mas eu acho que nós temos que ter a responsabilidade de pelo menos procurar, através dos meios diplomáticos necessários, uma forma de esses pilotos serem ouvidos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Então, vamos pôr em votação o requerimento de inclusão na pauta. Não é o requerimento de autoria do Deputado Carlos Willian. Então, tem que ser votação nominal...

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Sr. Presidente, só para propor um entendimento, se o Deputado Carlos Willian poderia... Veja, se nós construirmos um entendimento, o melhor caminho, nós não precisaríamos votar, porque há muita dúvida em relação a isso.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - A proposta do Deputado Carlos Willian eu acho que ela é consenso, Excelência, que também acredito que é a sua, de inclusão na pauta, e aí discutiremos o mérito do requerimento. Acho que a inclusão na pauta é consenso. E aí vamos discutir o mérito do requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Então, vamos à votação.

Deputado André Vargas.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, antes de V.Exa. começar a votação, eu posso fazer uma sugestão? O requerimento de inclusão em pauta... Há 3 requerimentos. Vamos votar os 3 em bloco, se houver consenso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, não há consenso. Não há concordância unânime. Se fosse consenso, estava fácil.

Deputado André Vargas.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - "Sim", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Beto Mansur. *(Pausa.)*

Carlos Zarattini.

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Eduardo Cunha.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - José Carlos Araújo.

(Pausa.)



Leonardo Quintão.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Marcelo Castro, “sim”.

Marco Maia.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nelson Meurer. (*Pausa.*)

Paes Landim. (*Pausa.*)

Pepe Vargas. (*Pausa.*)

Wladimir Costa. (*Pausa.*)

PSDB/Democratas/PPS:

Antonio Carlos Mendes Thame (*Pausa.*)

Geraldo Thadeu. (*Pausa.*)

Gustavo Fruet. (*Pausa.*)

Solange Amaral. (*Pausa.*)

Vanderlei Macris. (*Pausa.*)

Vic Pires Franco.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - “Não”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vitor Penido. (*Pausa.*)

PSB/PDT/PCdoB:

Dr. Ubiali. (*Pausa.*)

Osmar Júnior. (*Pausa.*)

Wolney Queiroz. Wolney Queiroz. (*Pausa.*)

PV:

Fernando Gabeira. (*Pausa.*)

PSOL:

Luciana Genro. (*Pausa.*)

Repetindo.

PMDB/PT/PP. Suplentes:

Léo Alcântara.

O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA - O requerimento é para incluir na pauta?



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para incluir na pauta, só para incluir.

O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA - É “sim”, voto “sim”.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, eu posso mudar meu voto? É só para incluir na pauta? Não é o mérito? O Presidente, se deixar eu mudar o voto... Geralmente ele não deixa.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, não é colocou. Votou, votou? Votou, votou, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não pode, não.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não pode, não! Por que no Plenário pode e aqui não pode?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Porque no Plenário você pode desmanchar lá, aqui não pode.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Pois então eu voto contrariado: “não”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Filipe Pereira.

O SR. DEPUTADO FILIPE PEREIRA - “Sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Rocha Loures.

O SR. DEPUTADO ROCHA LOURES - “Sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não tem mais ninguém?

Carlos Willian. *(Pausa.)* Carlos Willian, está registrado, “sim”.

No microfone, para registrar.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - “Sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - PSDB/Democratas/PPS:

Efraim Filho.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Acompanhando a indicação do Líder Vic Pires, “não”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Otavio Leite.

O SR. DEPUTADO OTAVIO LEITE - Acompanhando a Liderança do partido na Comissão, Deputado Gustavo Fruet, “não”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Sérgio Brito. *(Pausa.)*



Silvio Costa. *(Pausa.)*

Fábio Ramalho. *(Pausa.)*

Miguel Martini. *(Pausa.)*

Então, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11. Não deu. Então, não inclui em pauta.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, não. V.Exa. cometeu um erro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - É maioria absoluta.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Para incluir em pauta é a maioria absoluta de votos?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Por isso que é nominal.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Não. Nominal é a votação...

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Desculpe.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, pela ordem. Já anunciou?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Já anunciei.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Queria, então, lhe corrigir, olhando para o Sívlio, que é o seu mentor intelectual na Mesa: poderia mudar o voto, sim.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pode, Sívlio?

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mas agora o senhor já anunciou.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Ele tinha mudado antes.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, fica para a próxima.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Tudo bem. Não se inclui em pauta.

Vamos colocar em votação o requerimento para inclusão na pauta dos 2 requerimentos que eu apresentei, pedindo a degravação das fitas dos contatos dos pilotos com as torres e das torres entre si. Então, vamos à votação nominal.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Do primeiro, não é? É individual?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para inclusão na pauta.

Deputado André Vargas.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - "Sim".



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Beto Mansur. *(Pausa.)*

Carlos Zarattini

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Eduardo Cunha.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - José Carlos Araújo.

(Pausa.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Leonardo Quintão.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Marcelo Castro. "Sim".

Marco Maia.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nelson Meurer. *(Pausa.)*

Paes Landim. *(Pausa.)*

Pepe Vargas. *(Pausa.)*

Wladimir Costa. *(Pausa.)*

Antonio Carlos Mendes Thame. *(Pausa.)*

Geraldo Thadeu. *(Pausa.)*

Gustavo Fruet.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Solange Amaral. *(Pausa.)*

Vanderlei Macris.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vic Pires Franco

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vitor Penido. *(Pausa.)*

Dr. Ubiali.

O SR. DEPUTADO DR. UBIALI - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Osmar Júnior. *(Pausa.)*

Wolney Queiroz. *(Pausa.)*

Fernando Gabeira. *(Pausa.)*

Luciana Genro. *(Pausa.)*



Léo Alcântara.

O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Filipe Pereira.

O SR. DEPUTADO FILIPE PEREIRA - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Rocha Loures.

O SR. DEPUTADO ROCHA LOURES - “Sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Carlos Willian.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Arnaldo Jardim. (*Pausa.*)

Carlos Sampaio. (*Pausa.*)

Efraim Filho.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - “Sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Otavio Leite.

O SR. DEPUTADO OTAVIO LEITE - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Rodrigo de Casto. (*Pausa.*)

Não está.

Sérgio Brito. (*Pausa.*)

Silvio Costa. (*Pausa.*)

Fábio Ramalho. (*Pausa.*)

Miguel Martini. (*Pausa.*)

Incluído extrapauta.

Em votação o requerimento.

O requerimento diz o seguinte: “*Requer a degravação dos diálogos ocorridos entre as torres de controle e as aeronaves Boeing da Gol e Jato Legacy, no dia do acidente, desde a primeira comunicação com os órgãos de controle — ATC*”.

Para quem queira encaminhá-lo. (*Pausa.*)

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. (*Pausa.*)

APROVADO.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Sr. Presidente, qual o requerimento que foi votado?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - O requerimento.



O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Já é o requerimento?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Ele entrou na pauta e foi votado.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Ele entrou na pauta, foi aprovado, aí o Presidente o colocou em votação e foi aprovado também.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Mas não tem um outro extrapauta que tem que entrar?

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, é um por um.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - É um por um.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Não tem que entrar no pé da pauta, Sr. Presidente?

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - É no pé da pauta, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Não, não é no pé da pauta. Ele entra no momento em que é aprovado.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Sr. Presidente, saiba V.Exa. que há a maior boa vontade em aprovar o requerimento de V.Exa., mas apenas regimentalmente parece-me que deveria ser colocado no pé da pauta.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mas, desde já, sinta-se aprovado.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Foi assim que se procedeu com o da Deputada Luciana Genro. Pode-se fazer o requerimento de inversão da pauta, para que ele seja votado primeiro, se for do desejo de V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não precisa fazer isso. São 5 requerimentos de informações. Então, vamos votar conjuntamente.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Bom, não está em extrapauta o do ex-Ministro da Aeronáutica? Já está na pauta?

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - V.Exa. vai colocar em votação em bloco os requerimentos de pedidos de informações?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vou.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Primeiro vai ter a votação nominal de outro extrapauta.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Claro. Vamos lá. Para inclusão em pauta.



Requerimento de autoria do Deputado Marcelo Castro, que requer degravação dos diálogos, só que aqui entre as torres.

Vou colocar em votação requerimento para inclusão na pauta.

André Vargas. *(Pausa.)*

Beto Mansur. *(Pausa.)*

Carlos Zarattini.

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Eduardo Cunha.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - José Carlos Araújo

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Leonardo Quintão.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Marcelo Castro: “Sim”.

Marco Maia.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nelson Meurer.

O SR. DEPUTADO NELSON MEURER - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Paes Landim *(Pausa.)*

Pepe Vargas. *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Wladimir Costa. *(Pausa.)*

PSDB, Democratas, PPS:

Antonio Carlos Mendes Thame. *(Pausa.)*

Geraldo Thadeu. *(Pausa.)*

Gustavo Fruet. *(Pausa.)*

Solange Amaral. *(Pausa.)*

Vanderlei Macris. *(Pausa.)*

Vic Pires Franco. *(Pausa.)*

Dr. Ubiali.

O SR. DEPUTADO DR. UBIALI - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Osmar Júnior *(Pausa.)*



Wolney Queiroz. *(Pausa.)*

Fernando Gabeira. *(Pausa.)*

Luciana Genro. *(Pausa.)*

Léo Alcântara. *(Pausa.)*

Filipe Pereira.

O SR. DEPUTADO FILIPE PEREIRA - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Rocha Loures.

O SR. DEPUTADO ROCHA LOURES - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Carlos Willian *(Pausa.)*

Arnaldo Jardim. *(Pausa.)*

Carlos Sampaio. *(Pausa.)*

Efraim Filho. *(Pausa.)*

Otavio Leite. *(Pausa.)*

Rodrigo de Castro. *(Pausa.)*

Silvinho Peccioli. *(Pausa.)*

Sérgio Brito. *(Pausa.)*

Silvio Costa. *(Pausa.)*

Fábio Ramalho. *(Pausa.)*

Miguel Martini. *(Pausa.)*

Aprovado o requerimento para inclusão na pauta.

Como a pauta é dividida por itens, e temos em primeiro plano os requerimentos de informação, os quais, por norma nesta Comissão, temos votado conjuntamente — e esses 2 requerimentos são de informações —, eles seriam o item subsequente, os itens 5.1 e 5.2 da pauta.

Vamos à Ordem do Dia.

Está aqui a pauta organizada. Temos, então, 67 requerimentos para serem votados hoje. A primeira vez aprovamos 53; parece-me que na segunda, 59, e hoje temos 67. Portanto, vamos ter que andar.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, quero fazer um requerimento verbal antes que se inicie a Ordem do Dia: que os itens 38 a 67 sejam votados após o item 36.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Trinta e...



O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Do 38 ao 67 sejam votados após o 36.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Saltando o 37?

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - O 37 fica por último. Isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Está pedindo inversão de pauta.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Por isso estou apresentando. É o momento: antes de ser anunciado o item.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - É preciso fazer por escrito.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Como já anunciei, dê-me uma folha que faço por escrito.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Sr. Presidente, desde já gostaria, ao final, de prestar esclarecimento sobre o procedimento na CPI dos Correios naquele episódio e com relação aos requerimentos não incluídos em pauta. Se V.Exa. me permitir, ao final, eu aguardo. Não quero atrapalhar a votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pode falar.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Naquele episódio havia um pedido de quebra de transferência de dados sigilosos das contas do Duda Mendonça, nos Estados Unidos. E houve 3 pedidos: um da Polícia Federal, para as autoridades policiais americanas, via Ministério da Justiça; o segundo via Supremo Tribunal Federal, portanto, em respeito ao acordo bilateral com uma determinação judicial — houve uma decisão do Presidente do Supremo solicitando as informações; e um terceiro pedido feito pelo Ministério Público ao Procurador de Nova Iorque, chamado Rosenthal. Na seqüência, a CPI pediu também. Houve esse entendimento via Ministério da Justiça, que não cabe e não se entende CPI como autoridade judiciária no modelo americano. Depois de muita insistência, houve um acordo com a presença de 3 Parlamentares, incluindo o Relator, Deputado Osmar Serraglio, de que o documento seria liberado em atendimento ao acordo bilateral, atendendo uma solicitação da autoridade judiciária brasileira, no caso, enviado via Ministério da Justiça, e seria permitido a CPI ou a alguns membros da CPI terem acesso aos documentos, com o compromisso assinado de que eles não fossem divulgados. Só seriam divulgados...



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - E não poderiam trazer os documentos.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Não trouxeram. Tanto é que os documentos vieram via malote, respeitando o acordo.

Esses dados poderiam ser utilizados se fundamentassem o relatório final. Então é para insistir que se nós esperarmos e delegarmos autoridade ao Executivo, não será dado o acordo.

Então, eu insisto para que se peça como alternativa ou ao Ministério Público, ou ao Supremo Tribunal Federal, sob pena de ser inócuo. É uma questão a ser considerada, com todo o respeito — e aqui não é diminuir o Brasil —, de soberania. Então é bom insistir que não houve permissão, por meio desse procedimento, do Ministério da Justiça e do Departamento de Estado americano, para que a CPI tivesse acesso aos documentos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeito.

Vamos colocar o requerimento em votação.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Sr. Presidente, só para...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não, Deputado Pepe Vargas.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Antes do Deputado Pepe, só para tratar do assunto proposto aqui. Eu acho que para nós é de fundamental importância, para o processo investigatório que nós estamos produzindo aqui, ouvir os pilotos, até pela importância que se colocou os pilotos, pelo fato de eles serem um dos principais indiciados no processo. E nós estamos aqui fazendo uma investigação, que quero acreditar seja uma investigação séria que vai olhar todos os aspectos para que este Relator possa, ali na frente, ter uma decisão mais clara sobre os indiciamentos que serão propostos inclusive por esta CPI. Então eu queria que nós incorporássemos como uma proposta. Primeiro, aquela proposta que eu fiz, porque eu acho que nós temos de encaminhar ao Ministério da Justiça a questão de que se faça, enfim, diálogos com autoridade americana, no sentido de incluir as CPIs no protocolo que trata sobre essa cooperação mútua.

Mas quero também, Sr. Presidente, incluir essa posição apresentada pelo Deputado Gustavo Fruet, no sentido que se vá ao Ministério da Justiça e também ao



Ministério Público pedir que eles façam ingerência na autoridade judiciária americana para que haja a possibilidade de se ouvir os pilotos. Os pilotos norte-americanos não são mais uma peça qualquer nessa investigação. Eu diria que eles têm responsabilidade, e nós precisamos tratar sobre essa responsabilidade com autoridade, inclusive ouvindo-os, porque eles não foram ouvidos durante o processo investigatório realizado no Brasil. Aliás, uma falha que nós já apontamos aqui e que ela é, na minha avaliação, grave. Por que se deixou — e o Judiciário tem responsabilidade nisso — os pilotos irem embora antes de que eles prestassem os devidos esclarecimentos sobre a sua responsabilidade no caso? Isso aconteceu. Os pilotos foram embora e assinaram aqui um termo de compromisso falho, pelo que foi relatado até pelo Delegado Renato Sayão aqui. E isso não pode ficar por isso mesmo! Eles precisam falar e eles precisam ser responsabilizados por aquilo que eles praticaram no Brasil em relação a esse acidente.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Favorável a ouvi-los. A preocupação é quanto à forma. É isso.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Eu quero agregar aqui a posição que foi apresentada pelo Deputado...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - A minha preocupação é com o nosso tempo. Senão vamos passar a tarde aqui e não vamos votar nada.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Presidente, ao contrário do que outros tentam — incluir requerimento —, eu quero solicitar uma retirada de requerimento. Eu queria solicitar a V.Exa. a retirada de pauta do item 5 dos requerimentos de informação, Requerimento 254, de minha autoria. Vou retirar até a semana que vem, porque o pessoal do Itamaraty entrou em contato comigo e queria fazer alguns comentários a respeito do requerimento. Então, até por uma questão de respeito, quero ver se tem talvez alguma imperfeição, enfim, o que seria exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeito.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Então peço a retirada e na semana que vem eu reapresento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Aceitada a solicitação de V.Exa.



A SRA. DEPUTADA LUCIANA GENRO - Sr. Presidente, apenas uma questão de esclarecimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não, Deputada Luciana Genro.

A SRA. DEPUTADA LUCIANA GENRO - Nós já votamos vários requerimentos de informação, inclusive um meu que foi votado extrapauta, com a colaboração de V.Exa., do Relator e de todos os Deputados. Não estamos recebendo o retorno desses requerimentos. Pelo menos, em relação ao meu, sobre os inquéritos a que estão submetidos os controladores, não temos nenhum retorno.

Gostaria de saber qual é o prazo, como podemos cobrar o retorno das autoridades devidas que estão recebendo a solicitação de requerimentos. Senão, é inócua a votação dos requerimentos, se eles não nos mandam as informações.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Dei um balanço, na sexta-feira passada, e tenho a intenção de dar outro balanço agora, nesta sexta-feira, para poder ver quais os requerimentos que chegaram, as informações que chegaram e as que não chegaram, para a gente agilizar. Um dos primeiros requerimentos que nós fizemos, que não chegou a informação ainda, foi do inquérito da Polícia Federal. Então, nós mandamos, primeiro, para a Polícia Federal. Quando a solicitação chegou lá, o inquérito tinha ido para a Procuradoria da República, em Mato Grosso. Aí, mandamos para o Chefe da Procuradoria, em Mato Grosso. Quando o requerimento chegou lá, a Procuradora já havia mandado para a Justiça Federal. Agora, nós mandamos para a Justiça Federal, e acho que não tem mais para onde ir. Então, essas são as dificuldades que a gente não conta e que terminam surgindo. Então, há um...

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não, Deputado Carlos Willian.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - O Requerimento nº 4... Nós estamos aprovando os requerimentos de informação. Acho que existe um equívoco. Salvo melhor juízo, o Requerimento nº 4, do Deputado Otavio Leite, que requer ao Tribunal de Contas da União a realização de auditoria especial.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não é informação.



O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Não é informação.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Isso aí é diligência.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - É uma diligência.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Está perfeito o entendimento do Deputado Carlos Willian e, da mesma forma, do Deputado Pepe Vargas, que pediu para retirar. Também se enquadraria na mesma posição do Deputado Carlos Willian. Tratar-se-ia de diligência, não de informação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeito. Vamos deixar como diligência.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, acho que ele deverá entrar na próxima pauta. Ele está no lugar errado.

O SR. DEPUTADO OTAVIO LEITE - Opa! Aí também é demais, Sr. Presidente. Aí também é demais.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não.

O SR. DEPUTADO OTAVIO LEITE - Coloca entre os que vão ser apreciados como diligência.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - É só descer.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vamos lá.

Há um requerimento sobre a mesa de autoria do nobre Deputado Eduardo Cunha, que pede preferência de votação para os itens 38 a 67 após a votação do 36. Ou seja, na prática, ele joga o Requerimento 37 para o final da fila.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Presidente, eu queria só uma explicação.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Como autor, com o maior prazer. Vou posicionar-me contrário a esse Requerimento nº 37 e, por isso, é que estou colocando para o fim da fila. Se alguma polêmica houver, a gente não atrapalha a votação de requerimentos importantes, de autoria, até, de todos nós. Então, é essa a ponderação que estou fazendo. Vou ficar aqui até o fim. Então, para mim, não há problema algum.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Então, para encaminhar o requerimento do Deputado Eduardo Cunha.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*



Aprovado.

Vamos, então, à Ordem do Dia.

Vamos votar conjuntamente os itens 1, 2 e 3, que tratam de pedidos de informação.

Para encaminhar os requerimentos. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhá-los, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Requerimento de diligência. Item “b” da pauta.

Vamos ao item...

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, queria me insurgir contra a denominação de diligência. Esse requerimento, na realidade, não é uma diligência. Ele, na prática, não é informação e deveria ser sugestão de um relatório da CPI, até porque sabemos que, na prática, essa auditoria poderá não ficar pronta até o fim do relatório. Na prática, o Deputado signatário, o nobre Deputado Otavio Leite, pode fazê-lo como Parlamentar, individualmente. Não tem nenhuma razão de ser votado nesta CPI. Então, acho que é um requerimento que não está de acordo com aquilo que a gente está dispendo da CPI. Então, eu acho que tem de ser ou melhor formulado ou, então, já antecipo que vou me posicionar contrariamente, porque, na prática, nós estamos antecipando decisão que seria sugestão do próprio relatório, o que não impede que ele o faça como Parlamentar. Ele tem direito a fazer requerimento de informação pela Mesa. Todos nós o temos.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Essa é uma decisão que cabe ao Plenário.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Evidente.

O SR. DEPUTADO OTÁVIO LEITE - Sr. Presidente, para contraditar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Aprova-se ou não o requerimento. O requerimento está colocado e vai à votação.

O SR. DEPUTADO OTAVIO LEITE - Sr. Presidente, em que pese o respeito que cultivo pela opinião do Deputado Eduardo Cunha, quero crer que ele está absolutamente equivocado no discernimento contra essa matéria. Uma auditoria



especial não tem o pressuposto de ser mais longa ou mais curta. Ela depende do caso em si. O Fundo Aeronáutico é a fonte primária que alimenta todo o gasto que se efetiva em manutenção dos equipamentos, em controle do sistema, em todos os aspectos têm a ver com os insumos e os instrumentos indispensáveis ao funcionamento e, sobretudo, à modernização do sistema. Então, essa auditoria especial não tem o condão... Nós, a rigor, não temos o condão de determinar, nem pressupor, nem antever a demora ou a celeridade da efetivação dela. É uma questão que cabe ao trabalho que será executado pelo Tribunal de Contas, que é, a rigor, uma instituição ligada a esta Casa, é um braço do Parlamento, para que o Parlamento possa exercer seu papel de fiscalizar o Poder Executivo. Então, é um requerimento absolutamente adequado, compatível e oportuníssimo neste instante. Agora, se ele vai demorar mais ou menos, vai depender do Tribunal de Contas. E o foco específico é o viés orçamentário, que é a alma da execução da atividade administrativa. Então, não examinar o Fundo Aeronáutico é sepultar desde já os propósitos desta CPI.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, para encaminhar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Carlos Willian.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, sepultar esta CPI é não autorizar os inícios de negociação para que possamos ouvir nos Estados Unidos os pilotos americanos.

Referente ao Requerimento nº 4, do nobre Deputado Otavio Leite, Sr. Presidente, que estava colocado incorretamente como requerimento de informação e, agora, passou para diligência.

Vejam só: esta Comissão é de investigação e de apuração. Para que nós estamos solicitando ou repassando essa responsabilidade para o Tribunal de Contas da União? Essa solicitação pode ser feita em qualquer Comissão desta Casa, pode ser feita em plenário, mas nunca por nós. Se nós somos uma Comissão investigativa, para que nós estamos transferindo nossa responsabilidade ao Tribunal de Contas para que possa investigar? Portanto, aprovar esse requerimento seria dar um atestado de incapacidade desta Comissão em fazer tal apuração.

Portanto, encaminhado contra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Efraim Filho.



O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - O motivo, Excelência, é que os técnicos de que o Tribunal de Contas da União dispõe nós não temos à nossa disposição. Nós não somos Deputados para ter conhecimento técnico de auditorias fiscais e contábeis. O responsável por esse tipo de ação é o Tribunal de Contas da União, que tem os técnicos disponíveis. É por isso que fazemos este requerimento, que é uma diligência complementar, não entra no foco do objetivo da nossa investigação principal.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, eu posso só esclarecer?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nobre Deputado Eduardo Cunha.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Eu queria dizer o seguinte: eu não estou contra fazer auditoria de Fundo da Aeronáutica, nem sou contra a gente verificar. Eu só acho que a forma está equivocada. Ou nós requeremos ao Tribunal de Contas as cópias das inspeções que já foram feitas ao Fundo Aeronáutico — isso é uma coisa em formação —, ou o Relator faz um relatório parcial e sugere a auditoria. Só estou contra a forma, porque eu acho que essa não é a forma de fazer. Daqui a pouco vamos mandar o Fulano fazer não sei o que. Nada impede que o Deputado Otavio faça isso como iniciativa dele. Só estou preocupado com o precedente que vamos criar: de fazer formas erradas. Eu não estou contra o conteúdo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Concluídos os encaminhamentos, vamos à votação.

Os Srs. Deputados que aprovam o requerimento, o item 4 da pauta, Requerimento nº 101, de autoria do Deputado Otavio Leite, permaneçam como estão. (*Pausa.*)

Reprovado.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Verificação nominal, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Já houve uma nominal há menos de 1 hora.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - É cabível. (*Risos.*)



O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO – Calma, muita calma nessa hora.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - André Vargas.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - “Não”.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Ele vai fazer o “Regimento Lula”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Beto Mansur.

Carlos Zarattini.

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - “Não”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Eduardo Cunha.

José Carlos Araújo. *(Pausa.)*

Leonardo Quintão.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - “Não”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Marcelo Castro, “não”.

Marco Maia.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - “Não”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nelson Meurer.

Paes Landim. *(Pausa.)*

Pepe Vargas.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - “Não”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Wladimir Costa.

Antonio Carlos Mendes Thame. *(Pausa.)*

Geraldo Thadeu. *(Pausa.)*

Gustavo Fruet.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - “Sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Solange Amaral.

Vanderlei Macris.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vic Pires Franco.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vitor Penido.

Dr. Ubiali.

O SR. DEPUTADO DR. UBIALI - “Não”.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Osmar Júnior.

Wolney Queiroz. (*Pausa.*)

Fernando Gabeira. (*Pausa.*)

Luciana Genro. (*Pausa.*)

Suplentes.

Cândido Vaccarezza. (*Pausa.*)

Carlos Willian.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - “Não”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Edson Santos.

Eduardo Valverde.

Fátima Pelaes.

Filipe Pereira.

O SR. DEPUTADO FILIPE PEREIRA - “Não”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Léo Alcântara.

Luiz Fernando Faria. (*Pausa.*)

Nelson Pellegrino. (*Pausa.*)

Rocha Loures.

O SR. DEPUTADO ROCHA LOURES - “Não”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Sabino Castelo Branco.

Sandes Júnior. (*Pausa.*)

Arnaldo Jardim. (*Pausa.*)

Carlos Sampaio. (*Pausa.*)

Davi Alcolumbre. (*Pausa.*)

Efraim Filho. (*Pausa.*)

Otavio Leite.

O SR. DEPUTADO OTAVIO LEITE - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Rodrigo de Castro.

Silvinho Peccioli. (*Pausa.*)

Sérgio Brito. (*Pausa.*)

Silvio Costa. (*Pausa.*)

Fábio Ramalho. (*Pausa.*)

Miguel Martini. (*Pausa.*)



Resultado: 11 votos “não”; 7 votos “sim”.

Rejeitado o requerimento.

Passemos ao item 5.1 da pauta, ou melhor, ao item 5 da pauta.

O requerimento é de autoria do Deputado Marcelo Castro, que solicita a degravação dos diálogos ocorridos entre as torres de controle e as aeronaves *boeing* da Gol e jato Legacy, no dia do acidente, desde a primeira comunicação com os órgãos de controle e a ATC.

Encaminhamento do requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 5.1, requerimento extrapauta.

Requer-se a degravação dos diálogos ocorridos entre as torres de controle envolvidas no acidente das aeronaves *boeing* da Gol e jato Legacy no dia 29 de setembro de 2006.

Encaminhamento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Vamos aos requerimentos de diligência.

Item 6 da pauta.

Requerimento nº 327/07, de autoria do nobre Deputado Otavio Leite, que requer realização de diligência no CINDACTA IV, Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle do Tráfego Aéreo, em Manaus.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, eu vou encaminhar favoravelmente, mas queria dar uma sugestão. Formulei um requerimento, que seria para a próxima reunião. Eu ia pedir a V.Exa. E uma sugestão que ia dar em outro requerimento. Se o Deputado Otavio Leite concordar, poderemos ganhar tempo.

Nada contra o CINDACTA IV, mas eu também queria fazer uma nova diligência no CINDACTA I, incluindo 2 situações dentro do CINDACTA I. Primeira, a reconstituição do acidente pelo CENIPA. Fazer lá. Eles poderiam fazer isso lá. A segunda, fazermos a reconstituição do acompanhamento do CINDACTA I, nas



mesmas condições do acidente, ou seja, mesmo horário, mesmo tipo de tráfego. Faríamos uma reconstituição desse acompanhamento, no local, nas mesmas situações, para termos uma idéia.

Então, se o Deputado concordasse e agregasse esses 2 pontos ao requerimento dele, poderíamos aprová-los conjuntamente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o nobre Deputado Otavio Leite.

O SR. DEPUTADO OTAVIO LEITE - Sr. Presidente, acolho as ponderações do Deputado Eduardo Cunha.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Encaminhamento dos requerimentos. (*Pausa.*)

Não havendo mais quem queira encaminhá-los...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não, Deputado.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Eu só queria entender essa reconstituição.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - São 2 reconstituições. O CENIPA tem uma reconstituição do acidente. A investigação. Seria via essa reconstituição. A segunda, irmos ao CINDACTA I, lá dentro E eu ia sugerir que fosse uma comissão. Cada Bloco ou cada partido indicaria um membro, para facilitar. E tentaríamos fazer, dentro do próprio CINDACTA I, o acompanhamento do radar, saber como é, tentaríamos fazer uma reconstituição do exato momento do acidente, mesma condição, mesmo horário, mesmo tipo de tráfego, para verificarmos na prática como isso funcionava.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - O.k. Obrigado, Deputado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vejam, é só para complementar, fomos informados de que a Aeronáutica...

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Não se trata aqui da proposta do Senador lá que queria fazer uma reconstituição do acidente.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Não, não é no ar, não, Poderíamos até fazer, embarcava meia dúzia...



O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Nessa este Relator está fora.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Poderíamos embarcar meia dúzia de pessoas... Não da Comissão, é claro. *(Risos.)*

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Eu não me oponho a que seja alguém da Comissão. A Comissão é representante do povo brasileiro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - A Aeronáutica fez uma...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Eu indicaria o Presidente.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Eu posso até ir no Legacy. Agora, quem quiser ir no Gol...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - A Aeronáutica fez uma reconstituição, virtual, naturalmente. Seria importante que a Comissão tivesse acesso a essa reconstituição. É sigilosa, mas a Comissão poderia ter acesso a ela.

Em votação o requerimento do nobre Deputado Otavio Leite, com o adendo do nobre Deputado Eduardo Cunha.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 7 da pauta.

Requerimento nº 330/07, de autoria do nobre Deputado Otavio Leite, que solicita diligência por esta CPI junto ao curso de formação de controladores de tráfego aéreo para averiguar a qualidade da conversação na língua inglesa.

Encaminhamento.

O SR. DEPUTADO OTAVIO LEITE - Permite-me, Sr. Presidente, serei rápido?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeitamente. Tem V.Exa. a palavra.

O SR. DEPUTADO OTAVIO LEITE - Eu quero apenas fazer um esclarecimento aos eminentes colegas. Tenho inclusive me debatido neste aspecto, o problema da fraseologia praticada nos ares e nas torres de controle pelo mundo afora. Obedece-se a um parâmetro único, que é a língua inglesa. Mas já verificamos que, no Brasil, se deixa a desejar. Essa é a verdade. Nós precisamos colocar isso em dimensão técnica, que se possa traduzir na natureza lingüística. O entendimento tem de ser claro, sólido em conteúdo técnico.



Então, o que propomos é que essa averiguação se faça por meio de uma perícia técnica. A CPI tem meios para isso, a Casa pode contratar peritos em lingüística, em línguas, perdoem-me, para poder apurar e concretizar o objetivo desse requerimento.

Eu só queria dizer que é essa a intenção. Não se trata de saber o que eles têm feito e tudo o mais. Isso já foi aprovado. Nós temos que ter uma diligência concreta de profissionais em línguas, sobretudo profissionais que... Eu não sei, profissionais especializados em fraseologia. Não sei se os encontramos no mercado assim, facilmente, mas há profissionais e, com certeza, cursos, instituições que poder ter uma chancela de profissionalismo à altura, para que tenhamos um resultado.

Enfim, considerar o que precisa ser feito para que, depois de um diagnóstico, nós não tenhamos que passar, por exemplo, pelo vexame de pilotos da Alitalia quererem encaminhar uma mensagem do Papa, ou de quem quer que seja, e ninguém entender o que está sendo dito da aeronave.

Era isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nobre Deputado Rocha Loures para encaminhar.

O SR. DEPUTADO ROCHA LOURES - Eu compreendo a importância da questão. Saúdo o meu companheiro, nobre Deputado Otavio Leite. Eu, antes de chegar a esta Casa, preocupava-me muito com o foco que as CPIs tinham e a qualidade e a persistência com que elas acompanhavam e dirigiam o seu trabalho. Agora que aqui estou, continuo coerente com a importância do foco. Porém, reitero que acho muito mais perigoso que o Paladino e o Lepore voem em território brasileiro, que não é quintal dos Estados Unidos. Portanto, temos que ir atrás deles.

Então, esse requerimento, Sr. Presidente, é importante, relevante, porém, nesse espírito de centrar foco naquilo que é fundamental, e havendo a premência do tempo sobre nós, entendo que, neste caso, realmente, essa é uma questão para especialistas. Embora eu fale o idioma inglês, e o compreenda, e o escreva, não me considero preparado para fazer esse tipo de avaliação.

Voto contra o requerimento, Sr. Presidente.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o Deputado Carlos Willian, para encaminhar.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, com todo o respeito ao grande trabalho que tem feito o Deputado Otavio Leite, eu acho que isso vai melhorar o tráfego aéreo, mas futuramente. Se fosse para analisar os controladores que estavam lá naquele momento, para saber qual o potencial deles em falar a língua inglesa, seria um trabalho para esta CPI, mas o que S.Exa. está querendo neste momento é o aperfeiçoamento do diálogo dos controladores.

Então, eu acho que isso pode vir, dentro do trabalho do Relator, como sugestão no seu relatório e não como uma diligência sobre esse assunto, porque a diligência não vai apurar nada, a não ser que seja dirigida especialmente para os controladores que estavam naquele momento, o que não é o caso. Portanto, eu o acho desnecessário.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Deixem-me fazer uma ponderação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o Deputado Marco Maia.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Deputado Carlos Willian, um dos temas importantes que discutimos aqui é o da qualificação e da formação dos controladores. Esta CPI está investigando o avião da Gol que se envolveu naquele acidente, mas ela também está investigando uma série de outras questões relacionadas com a segurança dos nossos usuários e o sistema de controle de tráfego aéreo brasileiro. Portanto, talvez isso seja importante aqui.

Estou até corroborando aquela idéia de que vamos ter que criar alguns grupos que façam algumas diligências, conheçam algumas questões relacionadas ao tema, pela complexidade, pela importância.

Eu quero dizer que fiquei até um pouco perplexo com a idéia de que os controladores de vôo não têm formação e qualificação adequadas na língua inglesa. Sabemos o quanto é difícil isso. Um curso de inglês de 200, 300 horas não dá ao controlador de vôo a qualificação que deveria ter. Essa é uma área para a qual teremos que propor algumas sugestões.

Então, se o Deputado Carlos Willian não se opuser, poderíamos aprovar este requerimento. E este Relator, depois, vai inclusive apresentar uma proposta, como



prometeu ontem aqui, na reunião de trabalho, a respeito de como vamos dar conta dessas demandas todas que estão colocadas para a CPI, em relação até às diligências.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, considerando a ponderação do Relator, entendi melhor o espírito do requerimento e retiro o meu encaminhamento contrário, mudando-o para favorável.

O SR. DEPUTADO ROCHA LOURES - Faço minhas as palavras do Deputado Carlos Willian e também acompanho o Relator. Voto a favor. Revejo o meu posicionamento, no sentido de ampliar a investigação, nesse espírito. V.Exa., Deputado, conta com meu apoio, assim como o nobre colega Deputado Otavio Leite.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Encerrado o encaminhamento.

Em votação o requerimento.

Os Srs. Parlamentares que o aprovam permaneçam como estão. (*Pausa.*)

Aprovado o item 7 da pauta, o Requerimento nº 330.

Item 8.

Requerimento nº 346, de 2007, de autoria do Deputado Vanderlei Macris, que requer a realização de diligência no Aeroporto Internacional de Congonhas, São Paulo.

O autor do requerimento não o deseja encaminhar. Então, tem a palavra, para encaminhamento, o Deputado Eduardo Cunha.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, não me oponho à realização de diligência no Aeroporto de Congonhas. Oponho-me à não-delimitação clara do objeto da diligência, senão podemos fugir do objeto a que nos propomos.

Então, minha sugestão, para que possamos aprovar o requerimento, pelo menos para que eu possa dar o meu apoio ao requerimento, seria que a diligência fosse delimitada, fosse uma diligência sobre a operação do aeroporto, e não uma diligência que possa fugir ao objetivo, que eu entendo deva ser do Deputado Macris, sobre o funcionamento, a parte operacional do Aeroporto, os problemas que estão gerando atrasos. Enfim, que seja delimitada, que seja uma diligência sobre a operação no aeroporto.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Vanderlei Macris.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Primeiro, não concordo com a manifestação do Deputado Eduardo Cunha, até porque estamos num processo, nesta Comissão, que delimita claramente os momentos em que estamos investigando essa questão do apagão aéreo, que foi o objeto desta CPI. Ou seja, iniciamos pelo acidente da Gol e estamos entrando, a partir de agora, pela própria proposta do nosso Relator, na questão do sistema aéreo, com interface na questão da infra-estrutura aeroportuária.

Pois bem, Sr. Presidente, só o apresentei agora porque exatamente este é o momento em que vamos entrar na investigação do sistema de tráfego aéreo com interface, como diz o próprio Relator, com a questão da infra-estrutura aeroportuária.

Esse requerimento o Deputado Eduardo Cunha questionou, e eu quero dizer a S.Exa. que o requerimento é muito claro, tem a finalidade de *verificar in loco suas instalações e o andamento das obras da reforma da pista principal*. Essa questão da reforma da pista principal é importante sim, porque está vinculada claramente à questão da infra-estrutura aeroportuária, que é objeto da nossa investigação.

Por essa razão, Sr. Presidente, gostaria de manter o requerimento tal como está.

Trata-se de algo importante. Semanalmente utilizo aquele aeroporto, vejo as dificuldades, não só de pilotos de aeronaves, como também de controladores de voo. É importante que esta Comissão possa ter claramente o seu braço presente naquele aeroporto, que é um dos aeroportos mais importantes do Brasil, para ele confluem aeronaves, diariamente, em número bastante elevado. E a questão da segurança é um dos pontos importantes que estamos discutindo. Portanto, essa questão é importante, é fundamental.

Daí a apresentação, neste momento, desse requerimento.

Mantenho a proposta tal qual está, porque ela tem objeto muito claro, muito bem definido, e faz parte da própria estratégia de ação que esta Comissão está adotando para a sua investigação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento, tem a palavra o nobre Deputado Dr. Ubiali.



O SR. DEPUTADO DR. UBIALI - Sr. Presidente, eu queria solicitar ao nobre Deputado Vanderlei Macris que fizesse uma pequena modificação, pelo menos, no seu requerimento. Perguntaria também, diante da investigação do estado atual da pista, se há possibilidade ou planejamento de uma terceira pista. Já se sabe, por informações precedentes, que as 2 pistas funcionando também não dão conta do movimento.

Então, por meio desse requerimento, já poderíamos ter informações sobre se existe viabilidade técnica, se está programada ou não uma terceira pista naquele aeroporto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Em votação o requerimento do nobre Deputado Macris.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, peço a palavra para orientar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Tem a palavra, para orientar, por 1 minuto, o nobre Deputado Eduardo Cunha.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, eu vou recomendar o voto contrário. Se por acaso o meu voto for vencedor, vou apresentar um requerimento para que se inclua na próxima reunião diligência ao Aeroporto de Congonhas nos moldes específicos a que nos propomos. Então, se o meu voto for vencedor, não significa que não vamos fazer uma diligência no Aeroporto de Congonhas. Comprometo-me a apresentar um requerimento nos termos que propus.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para orientar a bancada...

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Valentemente. (*Risos.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - ... do valente PSOL, o nobre Deputado Ivan Valente. (*Risos.*)

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Sr. Presidente, eu quero orientar a bancada, mas, como membro desta Comissão e, também, conhecedor do Aeroporto de Congonhas, quero dizer o seguinte: Congonhas é o aeroporto mais importante do País, passam por lá 18% do tráfego aéreo nacional,...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não há dúvida.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - ... conecta com todos os outros e está com a pista principal fechada.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - É verdade.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Pilotos estão descendo em Cumbica todos os dias — vários vôos são desviados para Viracopos e para Cumbica. É uma situação em que, eu acho, uma CPI não pode deixar de fazer uma diligência. Eu acho que o requerimento do Deputado Vanderlei Macris foi específico, sim. S.Exa. não vai entrar na sala lá e ver o documento não sei do quê. S.Exa. quer verificar, concretamente, o que está havendo: o colapso do aeroporto, problema da pista principal etc. Eu acho que a CPI deveria aprovar essa diligência. Ela tem importância para o colapso do tráfego aéreo nacional, do ponto de vista do sistema aeroportuário, sim, ela é muito importante.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para orientar a bancada do PSDB, nobre Deputado Gustavo Fruet.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Obrigado, Sr. Presidente. Com todo o respeito, mas não é possível. A Câmara dos Deputados, a quem sempre critiquei por não tomar decisão pelo excesso das medidas provisórias, está criando a CPI da não-investigação. Ou nós definimos que queremos avançar ou não entendemos o papel da CPI — e, olhem, é a primeira CPI que não tem assessoramento técnico do Tribunal de Contas até agora e em que as auditorias pedidas foram derrubadas. Ou nós fazemos um apelo à razão e começamos a usar o papel de investigação de uma Comissão, ou... Há uma prevenção no sentido de que toda a questão da INFRAERO é para denunciar corrupção.

Eu sei que estou polemizando, poderia até contar com o voto favorável, mas é impressionante que até em uma diligência, visitar o aeroporto — e nós insistimos muito quando estava aqui o Presidente da ANAC com relação à gestão, com relação à autorização ou não do trabalho da INFRAERO na pista, sem questionar até agora, em momento algum, ou fazer qualquer suspeita de desvio de recurso público, mas questionando a gestão —, se crie uma restrição ao processo de diligência, então, efetivamente nós vamos começar a criar uma série de barreiras e constrangimentos.

Eu estiquei a corda, Sr. Relator, desculpe, eu até provoco a reação, mas é porque nós derrubamos, inclusive hoje, mais um requerimento de auditoria do Tribunal de Contas da União. E havíamos acordado em apresentar uma série de sugestões para que houvesse a votação.



Então, eu faço essa menção e esse registro público em lealdade ao Relator e em lealdade ao Presidente, que têm procurado levar a CPI um trabalho técnico e propositivo, entendendo a diferença que se pode estabelecer lá na frente com relação às denúncias, mas é pela confiança com relação à condução. Mas a preocupação é que não estabeleçamos tantas barreiras sob pena de criarmos uma restrição sem dimensão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nobre Deputado Efraim Filho para orientar a bancada do Democratas.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Excelência, colocando-me plenamente ao lado do Deputado Gustavo Fruet e dos argumentos por S.Exa. trazidos, os Democratas também fazem o apelo para que mais um ato de dissimulação ou de simulação de se buscar uma verdade que se demonstre indesejada não seja obtida. O que nós estamos querendo aqui — e falei na reunião passada — é apontar soluções. Mas, para apontar soluções, temos de descobrir quais são os problemas. Em virtude dessas posições que estão sendo tomadas elas têm sido evitadas.

Então, o nosso posicionamento é plenamente favorável, até porque as diligências no Aeroporto de Congonhas serão restritas ao foco da nossa CPI, que são os trabalhos, as etapas que o Relator, Deputado Marco Maia, já delineou. Não cabe a nós ir ao Aeroporto de Congonhas fazer uma diligência agora e ir, na quarta etapa do nosso trabalho, fazer outra diligência, se nós podemos aproveitar uma viagem só. Então, até por uma questão de economia processual, é interessante que essa diligência de Congonhas seja feita sobre todo o foco do nosso trabalho delimitado pelo Relator Marco Maia.

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar a bancada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Par encaminhar a bancada do PT, nobre Deputado Carlos Zarattini.

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - Bom, em primeiro lugar, quero repudiar as afirmações do Deputado Gustavo Fruet. Acho que não há nesta CPI nenhuma tentativa de se impedir investigação. Muito pelo contrário, todos os elementos requeridos têm comparecido, as pessoas têm comparecido, as solicitações têm sido aprovadas na sua imensa maioria. Agora, muitas vezes, há



divergências entre nós. E essas divergências são resolvidas pelo voto, certo? Então, nem sempre tudo aquilo que a Oposição deseja é aprovado, mas muitas das coisas que a Oposição deseja são aprovadas.

Então, eu queria aqui manifestar o voto da bancada do PT favorável ao requerimento, mas queria deixar claro isso. Quer dizer, nós estamos aqui trabalhando seriamente. Nós não devemos transformar esta CPI num palco de disputa política, de determinados momentos, como essa, por exemplo, que é uma luta política de dizer que não se investiga nada na CPI, quando, ao contrário, se investiga na CPI. Então, o nosso voto é “sim”.

O SR. DEPUTADO DR. UBIALI - Para orientar.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Castro) - Para orientar sua bancada, o nobre Deputado Dr. Ubiali.

O SR. DEPUTADO DR. UBIALI - Eu queria também me referir aqui às colocações do excelentíssimo Sr. Deputado Gustavo Fruet, que, de fato, não estava acontecendo exatamente aquilo que ele descreveu, uma vez que eu mesmo estava tendendo a orientar — e vou orientar positivamente — pela aprovação do requerimento, e só pedi que se estendesse o requerimento.

E conversando aqui, em *off*, com o Macris — podendo até S.Exa. não atender isso, e a gente fazer um requerimento especial para esses projetos. Mas eu queria deixar bem claro que esta CPI está buscando esclarecer de fato. E gostaria que fosse destacado o mérito da responsabilidade de se buscar o fato verdadeiro, com parcimônia, sem tirar conclusões prévias. E essa foi uma conclusão apressada, que eu acho que não foi correta.

Nós votamos favoravelmente ao requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não havendo mais quem queira encaminhar...

Nobre Deputado Geraldo Thadeu — o partido de V.Exa.?

O SR. DEPUTADO GERALDO THADEU - PPS, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, é importante destacar que esta CPI, com o seu objetivo principal, que foi a questão do acidente, da tragédia que aconteceu com o Legacy e o avião da Gol, ela tem se pautado para investigar isso, e tem se aprofundado. Acredito que nós já temos até um conceito formado. O próprio Relator já deve ter



bastante argumentos para um ótimo relatório nesse sentido. Mas a questão é que o sistema aéreo ainda se encontra em caos. O sistema aéreo não se recuperou ainda e talvez vá demorar muito tempo para se recuperar. E nós temos que investigar, sim. Nós temos que fazer diligências no Aeroporto de Congonhas. É muito importante. É o ponto de conexão principal deste País de linhas aéreas, e que hoje realmente apresenta um problema seriíssimo. E nós temos aí...

A expectativa da população é que nós possamos realmente chegar a uma conclusão sobre esse sistema aéreo que está aí e que pode ser mudado para melhorar. Então, eu sou a favor desse requerimento e de outras diligências que forem necessárias.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Em votação o Item 8 da pauta. Requerimento de nº 346, de autoria do nobre Deputado Vanderlei Macris.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Vamos ao Item 9 da pauta.

Requerimento de convocação. Requerimento nº 8, de 2007, de autoria do nobre Deputado Geraldo Thadeu, que requer a convocação, para prestar depoimento na CPI, do Presidente da INFRAERO, o Sr. José Carlos Pereira.

Para encaminhar o requerimento...

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Há outros requerimentos semelhantes a esse, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO GERALDO THADEU - São 4 requerimentos: 9, 10, 11 e 12.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente,...

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Enquanto V.Exa. olha isso aí com precisão, quais são os requerimentos, eu...

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, 2 coisas: eu queria que V.Exa. depois registrasse em ata os votos divergentes que houve na votação anterior. E, segundo, como V.Exa. está com vários requerimentos semelhantes, e como V.Exa. já decidiu nesta Comissão que o autor do primeiro requerimento é que terá a primazia da autoria, que V.Exa. vote o primeiro. Quanto aos outros, considere-os prejudicados. É o mais razoável, para evitar ter de juntar...



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pergunto aos nobres Srs. e Sras. Deputadas se estão de acordo com essa sistemática.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Sr. Presidente, antes de ir adiante...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Só um minuto. Vamos votar apenas o primeiro requerimento e considerar prejudicados os demais. O.k.?

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - O.k.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Então, em votação o Requerimento nº 8. Item 9, Requerimento nº 8.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Passo a palavra ao nobre Deputado Marco Maia.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, antes, o Deputado Eduardo Cunha solicitou que constassem em ata os votos, na votação anterior, contra o Requerimento nº ...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - O item 8. Votaram contra os Srs. Deputados Eduardo Cunha, Carlos Willian, Filipe Pereira, Wladimir Costa...

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Leonardo Quintão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - ... e Leonardo Quintão. Para constar em ata.

Com a palavra o nobre Deputado Marco Maia.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Sr. Presidente, só um minuto, sei que estamos em processo de votação. Mas como o Deputado Gustavo Fruet tem sido recorrente na afirmação de que não temos aqui ainda assessoria do Tribunal de Contas da União, em função daquele requerimento que foi rejeitado na semana passada, eu só queria comunicar ao Deputado Gustavo Fruet e a esta Casa que já encaminhei à Secretaria os respectivos pedidos de assessoria do Tribunal de Contas da União a esta CPI, sem necessidade de aprovação do requerimento, conforme havia se comprometido naquela reunião, superando esse impasse que aqui já vinha se colocando há mais tempo. Só para ressaltar: a aprovação que fizemos na semana passada foi apenas no mérito da não-necessidade de aprovar um requerimento, na Casa, sobre essas questões. Mas o Relator já encaminhou, inclusive, à Secretaria esse pedido, para que possamos contar com assessoria do



Tribunal de Contas. E não é nenhuma intenção nossa impedir os trabalhos ou a assessoria que esta Comissão possa ter para analisar todos os aspectos que forem necessários ao processo investigativo.

Eu queria só ressaltar isso, porque tem sido, em alguma medida, o Deputado Gustavo Fruet recorrente. Talvez faltasse essa explicação formal, para que todo o mundo pudesse tê-la. Em várias oportunidade, inclusive na imprensa, foi colocado isso. E, quando rejeitamos aquele requerimento específico, havia já afirmado que o Relator, mesmo com a negativa do requerimento, iria fazer o pedido dessa assessoria para ajudar nos trabalhos da CPI.

O SR. DEPUTADO OTAVIO LEITE - Sr. Relator, permita-me um aparte, rapidamente. V.Exa. apenas há de convir que já se passaram 30 dias da CPI. Essa presença do suporte técnico do TCU deveria, desde o início, estar à nossa disposição. Compreendo o seu esforço, enfim. É apenas esse registro. Por isso, a nossa insatisfação.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - É que o requerimento específico chegou à votação na semana passada. É aquele requerimento. Quero lhe confessar que eu, a princípio, anteriormente, achei que não tínhamos necessidade de termos aqui assessoria do Tribunal de Contas, já que nós temos acesso aos relatórios, que todos conhecem, sabem. Eu mesmo formulei um requerimento, que foi aprovado por esta Comissão, que tratava sobre requerimentos ao Tribunal de Contas da União. Já foram pedidas essas informações, esses detalhes. Mas era uma compreensão que tínhamos naquele momento e que, agora, depois da discussão da semana passada, estamos superando, como vamos superando, a cada momento da CPI, aquelas questões que forem aqui sendo levantadas. Volto a dizer: esta é uma CPI dinâmica, muito técnica, e que vai, inclusive no decorrer dos trabalhos, nos exigir — quem sabe? — termos outras assessorias que possam contribuir com as investigações e com o relatório que vamos produzir. Acho que isso não traz nenhum prejuízo. Ao contrário, vamos gradativamente ajustando o trabalho para produzir um bom relatório ao final dos 120 dias que nos são dados pelo Regimento da Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nobre Deputado Eduardo Valverde.



O SR. DEPUTADO EDUARDO VALVERDE - Bem, eu quero só cumprimentar a posição do Relator. É que essa fase de investigação é em relação a espaço aéreo, em relação a se o *transponder* funcionou, se houve dissídio de algum controlador. A análise contábil, econômica, financeira da estrutura aeroportuária é uma outra história. Então, a presença de técnico do TCU para discutir *transponder* e estrutura evidentemente que seria inócua neste momento, porque não estamos discutindo aqui contabilmente, balanços, parecer contábil financeiro ou de aplicação orçamentária. Então, não se trata de uma análise documental, não se trata de uma análise que é pertinente ao Tribunal de Contas, mas, sim, de conhecimento técnico sobre o transporte aéreo brasileiro, e creio que o TCU não reúne condições de expor essa visão estratégica.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vamos para o Item 13 da Pauta.

Requerimento Nº 18/07, de autoria do nobre Deputado Dr. Ubiali, que requer a convocação do Presidente da TAM — Táxi Aéreo Marília, Sr. Antonio Bologna.

Para encaminhar o requerimento, Deputado Carlos William.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, sou plenamente favorável, seguindo a mesma ordem anteriormente, porque são vários requerimentos dessa natureza, que o primeiro fosse aprovado e os outros fossem prejudicados. Além do mais, Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar à Mesa que não ocorra um desgaste com esta Comissão e tampouco com as pessoas que são convocadas aqui para depor, como foi no caso da EMBRAER, em que o Presidente estava de viagem, foi convocado para uma data e mandou uma correspondência dizendo que tinha compromisso no exterior. Nós solicitamos a comprovação, mas, em primeira mão, acho que nenhum componente desta Comissão duvida. É importante mantermos a convocação com data estabelecida e marcada com o Presidente da EMBRAER, inclusive para saber por que pilotos americanos vieram ao Brasil buscar o avião Legacy ao invés de a Legacy entregar nos Estados Unidos, como é feito rotineiramente. E, no caso em questão, acho que é consenso da Comissão aprovarmos...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Peço silêncio. Há um orador falando.



O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, acho que é consenso desta Comissão nós aprovarmos. Somente a agenda, a data, que já foi até estabelecida, que fosse previamente combinada uma data para que nós possamos, em caso de não comparecimento, solicitar os convocados inclusive para, se não vierem espontaneamente, virem debaixo de vara. Para evitar essa situação, acho que se deveria estabelecer uma agenda prévia com os convocados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeitamente.

Para encaminhar o requerimento, o nobre Deputado Wladimir Costa.

O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA - Muito obrigado, Sr. Presidente.

Eu gostaria de me aliar às palavras do meu colega Carlos Willian, atuante Parlamentar desta Casa, quando coloca esses assuntos extremamente importantes que colaboram fundamentalmente para o avanço das investigações da CPI.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Por favor, pessoal da Assessoria e da imprensa aí atrás está fazendo muito barulho. Por obséquio. Não vamos atrapalhar os trabalhos.

O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA - Seguindo, sou um dos autores dos requerimentos com o intuito de convocar o Presidente da TAM a fim de prestar esclarecimentos. Acho de extrema e fundamental importância a presença do Presidente da TAM a fim de trazer fatos novos, assuntos novos. E há uma série de assuntos que, no dia em que ele se encontrar aqui prestando as suas declarações, vamos aprofundar o debate.

Quero somente, Sr. Presidente, agradecer. Nada mais a declarar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Em votação o Item 14 da pauta.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - São idênticos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Aliás, o Item 13 da pauta.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - O 14, o 15 e o 16 são idênticos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Já combinamos que fica incluído.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Prejudicados os Requerimentos nºs 14, 15 e 16.



Item 17 da pauta:

Requerimento Nº 179/07, de autoria do Deputado. Eduardo Valverde, que requer a convocação, dos Srs. Presidentes das empresas aéreas: Humberto Folegatti, BRA; Constantino de Oliveira Júnior, Gol; Marco Antonio Bologna, TAM, e Marcelo Bottini, VARIG, a fim de prestarem depoimentos sobre os atrasos e cancelamentos de vôos nos aeroportos brasileiros.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o Deputado Eduardo Cunha.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Nós já havíamos convencionado e, de uma certa forma, é um entendimento regimental, que a convocação tem que ser individualizada. Então, esse requerimento deve ser considerado prejudicado e devem ser apresentados requerimentos individuais de convocação de cada um que se quer.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Além disso, Sr. Presidente, se V.Exa. me permite, e se Deputado Eduardo Valverde também permite, segundo informações que nós temos — é preciso checar —, parece que Marcelo Bottini não é mais da VARIG, e a VARIG não é mais VARIG, agora é VRG, uma nova nomenclatura.

Portanto, nesse aspecto, pelo menos, o requerimento já está, na minha avaliação, prejudicado.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Dois aqui já foram convocados. O da Gol e o da TAM já foram convocados. Então, se quiserem fazer um adendo ao requerimento e deixar única e exclusivamente um dos nomes, não me oponho, para poder aprovar. Mas o requerimento tem que ser individual. Se quiserem escolher um dos nomes e manter um, tudo bem.

O SR. DEPUTADO EDUARDO VALVERDE - Quero fazer uma ponderação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não, nobre Deputado Eduardo Valverde.

O SR. DEPUTADO EDUARDO VALVERDE - Há situações diferenciadas. Qual foi a lógica que norteou esse requerimento? Uma das discussões que se teve nesta Casa foi no tocante à responsabilidade das empresas aéreas pelo



overbooking, venda de passagem além da capacidade normal. Isso não depende de uma só empresa. Esse requerimento visa chamar as principais empresas de aviação brasileira, as 3 que são as que comandam quase todo o mercado, para uma audiência pública, para debater não o acidente aéreo em si, não tão-somente isso, mas a situação comercial e de espaço que elas ocupam no mercado aeroportuário.

Como na época em que foi feito o requerimento... O requerimento foi apresentado um tempo atrás e essa orientação dada tem que ser feita de maneira relativa, porque tratam-se de matérias similares, conexas, na verdade, não buscam ouvir uma empresa individualmente, e sim um contexto de empresa do setor comercial da aviação civil, para se tirar disso uma conclusão. Então, só pode-se tirar a conclusão ouvindo as 3 empresas. Não há como ouvi-las de maneira isolada, porque elas vão ter visões separadamente, cada qual vai colocar a sua posição. Agora, no tocante ao contexto em que elas atuam, ouvir o depoimento das 3 em conjunto nos daria uma condição muito melhor. Caso haja necessidade de retificar o nome da empresa VARIG para qualquer outro nome que seja hoje o mais correto... Porque a oitiva isolada não nos permitirá ter uma visão acabada do problema da aviação comercial brasileira.

Por isso, insisto, faço essa ponderação aos nossos pares. Sou democrata, não do PFL, mas do PT. Se for vencido no voto, paciência!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o nobre Deputado Wladimir Costa, para encaminhar o requerimento.

O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA - Obrigado, Sr. Presidente. Em que pese a boa intenção do autor do requerimento, o nobre Deputado Eduardo Valverde, observamos que o nobre Deputado, nas questões de outras empresas — não a TAM e a Gol, cujos proprietários já estão convocados para prestarem esclarecimentos aqui —, em se tratando de BRA, que é uma empresa ainda muito pequena, e da VARIG, pela própria situação administrativa em que ainda se encontra, de dificuldade, o que pesa no requerimento do nobre Deputado é exatamente a questão de atrasos de vôos. E não adianta, não tem CPI, não tem ninguém que vá conseguir resolver este problema de atraso de vôos. Porque a questão dos atrasos, claro que existem empresas que são um tanto quanto irresponsáveis nessa questão dos atrasos, mas têm questões meteorológicas, uma série de fatores, construções de



aeroportos, que acabam afunilando decolagens e aterrissagens de aeronaves. A questão, por exemplo... Se nós formos tratar aqui de questões de atrasos nos vôos nos aeroportos, meu Deus do céu, esta CPI não vai ter fim!

Gostaria antecipadamente de dizer que sou contra o requerimento.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Eduardo Valverde, a CPI, por precaução, tomou a decisão de não aprovar requerimentos em conjunto porque fica até difícil a comunicação do requerimento. E também já tem decisão do Supremo de que não tem valor quando são aprovados vários de uma vez. A pessoa pode entrar na Justiça. Não é o caso aqui, que não tem quebra de sigilo bancário e tudo, mas é a precaução que tomamos desde o início.

O SR. DEPUTADO EDUARDO VALVERDE - Mas com a qualidade de quem...

No caso aqui, as pessoas que estão sendo... O objeto desse requerimento não é convocar pessoa como testemunha e sim como informante, certo?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeito.

O SR. DEPUTADO EDUARDO VALVERDE - Porque corre-se o risco, Presidente, de, em função de interesse comerciais de empresa, aqui virar palco de disputa comercial. E não é o caso aqui dentro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - O Constantino Júnior, da Gol, já vem depor aqui quinta-feira. O da TAM já foi aprovado o requerimento. O da VARIG, não sei, mas o nosso Relator diz que não é mais esse. Quer dizer, sobra aqui o da BRA. Se V.Exas. concordassem com a convocação da BRA, aí estaria tudo o.k.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeito. Então, no item 17, o Requerimento nº 179 é para convocar o Presidente Humberto Folegatti, da BRA.

Para encaminhar o requerimento. *(Pausa.)*

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão.

O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA - Sr. Presidente, convocar a BRA somente por causa de atraso... Trazer...



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Aprovado com o voto contrário do nobre Deputado Wladimir Costa.

O requerimento de nº 19...

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - O 18 está prejudicado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - O 18 está prejudicado. Trata da mesma coisa.

Item 19.

Requerimento nº 84/07, de autoria da nobre Deputada Solange Amaral e Vic Pires Franco, que solicita a convocação do Sr. Tenente Brigadeiro-do-Ar Luiz Carlos Bueno, ex-Comandante da Aeronáutica, para prestar depoimento nesta CPI.

Para encaminhar o requerimento, com a palavra o nobre Deputado Vic Pires Franco.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, é importante a convocação do Brigadeiro porque ele era, na época do acidente, o Comandante da Aeronáutica. Então, não tenho muita coisa a dizer. Ele era o Comandante da Aeronáutica e acompanhou todas as investigações, comandou as investigações. Vamos tocar para frente. Espero que os companheiros possam aprovar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não havendo quem mais queira encaminhar o requerimento, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 20 da pauta.

O nº 20... O 21 está prejudicado. O nº 20 prejudicado, o 21, que é de autoria...

Item 21.

Requerimento nº 98/07, de autoria dos Srs. Deputados Ivan Valente e Luciana Genro, que requer a convocação do Brigadeiro Paulo Roberto Cardoso Vilarinho, ex-Comandante do DECEA.

Para encaminhar o requerimento, o nobre Deputado Ivan Valente.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Sr. Presidente, o Brigadeiro Vilarinho era... na época foi Comandante do DECEA, que acho que é um órgão da Aeronáutica principal de controle do espaço aéreo brasileiro. E há toda uma discussão sobre os equipamentos e a capacitação da Aeronáutica para acompanhar



o aumento do tráfego aéreo, a atualização do sistema. Por isso, entendemos como da maior importância a presença do Brigadeiro Paulo Vilarinho aqui, inclusive ele teve um papel também na época do acidente, ele foi demitido na época.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo mais quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado o item 21 da pauta.

Prejudicados os Requerimentos dos itens nºs 22, 23, 24 e 25.

Item 26.

Requerimento de autoria do nobre Deputado Ivan Valente e Luciana Genro, que requer a convocação do Sargento Alexandre Xavier Barroca, supervisor do CINDACTA I e dos operadores Lucivando Tibúrcio de Alencar e Jomarcelo Fernandes dos Santos, em exercício no dia 29 de setembro de 2006.

Para encaminhar o requerimento, com a palavra a nobre Deputada Luciana Genro.

A SRA. DEPUTADA LUCIANA GENRO - Sr. Presidente, primeiro, gostaria de registrar a minha indignação frente à maneira como esses controladores que estavam de serviço no dia do acidente foram tratados no Senado. Acredito que esse seja o sentimento da maioria dos integrantes da nossa CPI. Que o tratamento a eles reservados aqui seja totalmente distinto e que eles sejam encarados como pessoas que podem nos ajudar a elucidar os problemas do Sistema de Controle Aéreo e não como pessoas que estão tendo a sua conduta investigada.

Frente ao fato de que nós incluímos 3 operadores no requerimento e que apenas 1 é possível aprovação por requerimento, nós, então, optamos pelo Sargento Alexandre neste requerimento, já que os demais estão incluídos nos requerimentos seguintes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeitamente.

Então, no item 26 da pauta, requerimento nº 99, de autoria do nobre Deputado Ivan Valente e da Deputada Luciana Genro, nós vamos nos cingir apenas ao Sargento Alexandre Xavier Barroca.

Em votação o requerimento.



Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 27.

Requerimento nº 307, de autoria do nobre Deputado Eduardo Cunha, que requer a convocação do Sargento Jomarclo Fernandes dos Santos, CINDACTA I.

Para encaminhar o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 28 da pauta.

Requerimento nº 311, de autoria do nobre Deputado Marco Maia, que solicita seja convocado para prestar esclarecimentos...

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Está prejudicado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) -...em audiência, nesta CPI o Sr. Lucivando...

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Está prejudicado pelo 26.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO . Ah! Perdão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - ...Lucivando Xibúrcio... Tibúrcio *(Risos.)* Deve ser Tibúrcio. Lucivando Tibúrcio de Alencar, militar e controlador de vôo, envolvido no trágico acidente aéreo, ocorrido em 29 de setembro de 2006.

Para encaminhar o requerimento, com a palavra o autor do requerimento, o Relator, nobre Deputado Marco Maia

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Sr. Presidente, só quero aproveitar, primeiro, para falar da importância de nós ouvirmos os controladores aqui na CPI, até porque vai ser uma oportunidade para que esses controladores possam expressar aqui a sua posição, falarem a respeito do que, efetivamente, aconteceu no dia, de como eles encararam os acontecimentos que sucederam às informações que eles tinham lá na tela do console.

Mas eu queria também, Sr. Presidente, primeiro, ressaltar a importância... Eu queria também aqui me solidarizar com as palavras da Deputada Luciana Genro —



e já fiz isso ontem aqui nesta Comissão. Mas gostaria também aqui de tratar sobre esse tema pela relevância dele. Eu acho que nós estamos fazendo um processo de investigação aqui nesta CPI de forma muito séria, muito contundente, com a preocupação de ouvir todas as partes, todos os envolvidos, sem a intenção de prejudicar, mas principalmente tendo todo cuidado aqui de ter uma atitude respeitosa com os nossos inquiridos, aquelas pessoas que são convocadas para nossa oitiva. E acho que a Deputada Luciana Genro tem razão. Quero tranquilizá-la aqui de que não tenho dúvidas de que nós vamos tratar os controladores de vôo, na situação que eles se encontram, que é uma situação de complexidade, que envolve as suas famílias, que envolve todo esse clima, que é muito ruim, em torno do acidente envolvendo o avião da Gol e tal, nós teremos aqui, independente de outros momentos que eles já viveram nesta Casa ou em outras oportunidades, todo o respeito e toda a sensibilidade, para propiciar aos controladores que estiveram, no momento em que eles possam aqui depor, apresentar as suas razões e, a partir disso, servir isso para orientar as decisões e as posições que serão tomadas por esta CPI...

Então, eu queria me solidarizar com as palavras da Deputada Luciana Genro aqui, com a sua afirmação, e ao mesmo tempo dar também, em nome deste Relator, é claro, a tranquilidade de que nós, como temos feito com todos os depoimentos aqui, teremos a tranquilidade de interrogá-los, sabendo do momento e da responsabilidade que nos é colocada por esta CPI.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Presidente, Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nobre Deputado Pepe Vargas, por favor.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Eu queria... É lógico que nós estamos votando aqui o requerimento que propõe a convocação dos controladores que estavam envolvidos diretamente no controle desses vôos que, infelizmente, redundaram no acidente. Estamos votando hoje o requerimento. Não sou contrário ao requerimento. Até, num primeiro momento, eu achava que bastava requerer o depoimento deles na CPI do Senado. Mas depois, em conversas com colegas que estão mais afeitos à questão jurídica mesmo, que têm formação jurídica, eles me esclareceram que é importante a oitiva dessas pessoas, e me convenci disso.



Entretanto, eu tenho também preocupação semelhante a do Deputado Marco Maia e da Deputada Luciana Genro, porque eu não considero apropriada a forma como eles foram tratados na CPI do Senado. Acho que nós devemos evitar isso aqui. Eu acho que... Não conheço o Senador que é Relator da CPI no Senado, mas acho que a forma como ele tratou os controladores não é a mais adequada. E acredito, Sr. Presidente, que para evitar constrangimentos, eu acho que nós temos de evitar que essas pessoas sofram constrangimentos. Eles devem depor, devem ser ouvidos, devemos perguntar a eles tudo que tiver de ser perguntado. Agora, eu queria propor a sua avaliação, inclusive já ouvindo a opinião dos demais membros da CPI, sobre a possibilidade... Eu sugeriria que quando da oitiva desses controladores nós fizéssemos em sessão fechada aqui da CPI. Eu acho que com isso preserva-se a oitiva deles, porém não os expõe a nenhum tipo de constrangimento público. Então, eu queria sugerir isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não, nobre Deputado Pepe Vargas. Com a palavra o nobre Deputado Ivan Valente, para encaminhar o requerimento.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Sr. Presidente, quero encaminhar a favor. É fundamental que a CPI ouça também os controladores e ouça de forma diferente. Eu me posicionei, fui o primeiro a me posicionar ontem contra a posição que a CPI do Senado adotou, particularmente na pessoa do Sr. Relator, inclusive exarando sentença. Na minha opinião, ele exarou sentença contra pessoas, enquanto nem o CENIPA concluiu investigações; nenhuma das CPIs concluíram também. Estão investigando, tanto a do Senado, quanto a da Câmara. Então, rigorosamente nós temos de dar um tratamento profissional aqui à questão, ouvir as pessoas respeitosamente e procurar soluções que mostrem o porquê do colapso do tráfego aéreo brasileiro, e não a criminalização de acidentes aéreos, não sei com que objetivos. De modo que eu apóio o requerimento e quero manifestar que a CPI aqui deve ter tratamento bastante diferenciado em relação aos controladores de vôo, que inclusive exercem uma função essencial em todo o processo de segurança aérea em nosso País. Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento, o nobre Deputado Carlos Willian.



O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, em princípio eu sou favorável ao requerimento. E, sem levar em consideração a forma que foi dada aos controladores no Senado, eu acredito que a Câmara dos Deputados e esta Comissão, presidida por V.Exa. e tendo o Relator o Deputado “Márcio” Maia, jamais iria trazer ninguém a constrangimento nesta Casa, que é o que nós estamos acompanhando até o presente momento. V.Exa. são uns *gentlemen* em relação à condução desta CPI.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Essa do “Márcio” Maia foi...

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Não, Marco Maia.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - ... um retorno à do Carlos Willian.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Do Carlos Wilson. Agora V.Exa. acertou. (*Risos.*)

Mas, Sr. Presidente, eu sou contra a convocação dos controladores do tráfego no dia do acidente. Se nós não podemos ir aos Estados Unidos ouvir o piloto americano, que tem de explicar por que aconteceu o acidente, para ouvi-los, por que vamos ficar apertando controlador de tráfego brasileiro? Então, eu pessoalmente sou contra a convocação dos controladores brasileiros, até que esta CPI aprove a ida aos Estados Unidos para ouvir os pilotos americanos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento... Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. (*Pausa.*)

Aprovado, com o voto contrário do Deputado Carlos Willian e do nobre Deputado Wladimir Costa.

Item 29.

Requerimento nº 112/07, de autoria do nobre Deputado Otavio Leite, que “requer a convocação do Sr. Alessandro Santos de Miranda, Procurador do Ministério Público Federal do Trabalho e Coordenador Nacional de Defesa do Meio Ambiente do Trabalho para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre levantamentos realizados em aeroportos do País sobre condições de trabalho e prestação de serviços de controle de tráfego aéreo”.

Para encaminhar o requerimento, nobre Deputado Carlos Willian.



O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Ontem, na apresentação do meu requerimento do item... não, foi só a discussão ontem, não é? Para a convocação do Procurador da República não entrou em discussão ainda, não é? Então, desculpe-me.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento.

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se estão.

(*Pausa.*)

Aprovado.

Item 30 .

Requerimento 147/07, de autoria do Deputado Carlos Willian, que “requer a convocação do Dr. José Felinto, Presidente do CONUT”.

Para encaminhar o requerimento, com a palavra o nobre Deputado Carlos Willian.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, a CONUT é a Confederação Nacional dos Usuários dos Transportes, aeroviário e rodoviário.

É muito interessante ouvirmos o representante dos usuários dos transportes para que nos possam esclarecer, principalmente em referência ao sofrimento dos passageiros nos aeroportos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Em votação o requerimento.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão.

(*Pausa.*)

Aprovado.

Item 31 da pauta.

Requerimento 161/07, de autoria do nobre Deputado Efraim Filho e Solange Amaral, que “solicita a convocação da Sra. Marilena Lazzarini, coordenadora institucional do IDEC, para prestar depoimento a esta CPI”.

Para encaminhar o requerimento.

Não havendo quem queria encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão.



(Pausa.)

Aprovado.

Item 32 da pauta.

Requerimento 162/07, de autoria do nobre Deputado Eduardo Cunha que “requer a convocação de consultor de assuntos relacionados com o setor aéreo, Dr. Rispício Antonio do Espírito Santos Júnior, consultor em Transporte Aéreo e Planejamento Estratégico — CEPTA — Instituto Brasileiro de Estudos Estratégicos e de Políticas Públicas em Transporte Aéreo”.

Para encaminhar o requerimento, nobre Deputado Wladimir Costa.

O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA - Como é o nome do homem, aí, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Dr. Rispício Antonio do Espírito Santo Júnior.

O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA - Se ele vier colaborar para que não fique nenhum resquício no nosso trabalho, Presidente, vamos aprovar o requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Em votação o requerimento.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão.

(Pausa.)

Aprovado.

Item 33 da pauta.

Requerimento 287...

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Está prejudicado, Excelência. Estão prejudicados os itens 33 e 34.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - O de nº 34 está prejudicado. Vamos ao de número 35.

Item 35 da pauta.

Requerimento 184/07, de autoria do nobre Deputado Fernando Gabeira que “requer a realização de audiência pública com os Brigadeiros da Aeronáutica, Edilberto Sirotheau e Frederico de Queiroz Veiga, ex-ocupantes de postos estratégicos na INFRAERO, para discutirmos sobre as denúncias de falta de



recursos para prevenção de acidentes, publicadas no jornal *Correio Braziliense*, de 15/5/2007”.

Para a nossa sistemática — o nobre Deputado Gabeira não está aqui —, vamos aprovar o requerimento de convocação do Frederico, porque o Edilberto está no Requerimento 36.

Em votação o Item 35, permanecendo apenas o nome Frederico de Queiroz Veiga.

Para encaminhar o requerimento.

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão.

(Pausa.)

Aprovado.

Item 36.

Requerimento nº 185/07, de autoria do nobre Deputado Gustavo Fruet e outros, que “requer a convocação do Sr. Brigadeiro Edilberto Sirotheau, ex-Superintendente de Segurança Aeroportuária da INFRAERO”.

Para encaminhar o requerimento...

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão.

(Pausa.)

Aprovado.

Item 37.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Trinta e sete foi...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vai passar para o final.

Item 38.

Requerimento de nº 208/07, de autoria do nobre Deputado Carlos Zarattini, que “requer seja convocado o Sr. Adyr Silva, ex-Presidente da INFRAERO, para prestar esclarecimentos sobre a sua administração a esta CPI”.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, não entendi. A dona Therezinha vai ficar para o...

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Ficou para o final da pauta.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Houve uma inversão da pauta e ela ficou para o final.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - A dona Therezinha vem para o final?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeitamente.

Para encaminhar o requerimento...

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão.

(Pausa.)

Aprovado o Requerimento de nº 38.

Item 39 da pauta.

Requerimento de nº 294/07...

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Prejudicado, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Prejudicado.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - O Item 40 também.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - O Item 40 também.

Quarenta e um.

Requerimento nº 210/07, de autoria do nobre Carlos Zarattini, que “requer seja convocado o Sr. Carlos Wilson Rocha de Queiroz Campos, ex-Presidente da INFRAERO, para prestar esclarecimentos sobre sua administração”.

Não havendo quem queira encaminhar o requerimento, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão.

(Pausa.)

Aprovado.

Item 42.

Requerimento de nº...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, pela ordem. V.Exa. acabou de ...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Aprovado.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - V.Exa. acabou de aprovar a vinda do ex-Presidente Carlos Wilson, que já está inclusive pautada para o dia 12, não é isso, Sr. Relator? Já está certo, tudo confirmado?



O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - O tema específico do Deputado Carlos Wilson, nós, ontem, o apresentamos naquela reunião de roteiro dos trabalhos.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Que foi aprovado.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - E como iremos trabalhar até a segunda quinzena de junho.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Pois então, ele foi aprovado ontem.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Mas o caso específico do Deputado Carlos Wilson, como S.Exa. é Parlamentar e é Deputado...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Por isso é que estou perguntando à Mesa se ele já aceitou.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Nós vamos ter que consultá-lo, porque S.Exa. tem, como todos nós aqui, a prerrogativa de escolher o local, a hora e a forma de fazê-lo.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Eu só queria essa informação.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Nós vamos ainda, depois da aprovação aqui, comunicá-lo...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Já foi aprovado.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - ... da proposta que nós estamos fazendo. E, a partir disso, então,...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - S.Exa. vai marcar... Claro, a prerrogativa é dele.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - ... acertar o horário.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) – Item nº 42, prejudicado. Item 43.

Requerimento de autoria do nobre Deputado Carlos Zarattini, que “requer seja convocado o Sr. Luiz Fernando Perrone, ex-Presidente da INFRAERO, para prestar esclarecimentos sobre sua administração”.

Não havendo quem queira encaminhar, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 44 da pauta.



Requerimento de nº 296/07, de autoria...

Prejudicado.

Item 45 também.

Item 46.

Requerimento 202/07, de autoria do nobre Deputado Carlos Zarattini, que “requer seja convocado o Sr. Eduardo Bogalho Pettengill, ex-Presidente da INFRAERO, para prestar esclarecimentos sobre sua administração”.

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão.

(Pausa.)

Aprovado.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, uma informação. Ainda há mais algum ex-presidente da INFRAERO para ser convocado nessa relação?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vamos ver.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - É sério. Estou perguntando se ainda existe mais.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, não sei.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não sabe.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Quarenta e sete.

(Pausa.)

Prejudicado.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Conforme foi explicado ontem, Deputado Vic Pires, fizemos, pelos requerimentos que estavam ali, no nosso cronograma inclusive de trabalho, uma certa retroatividade.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, mas aí já foi aprovado o do Brigadeiro Adyr, também, que já foi..., é ex. Ontem não estava, não é?

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Estava.



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, ontem ele não foi citado entre aqueles que já estão... Não, não foi citado, não. Está aqui. Eu tenho aqui.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Ele pode vir. É até bom que ele venha.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - V.Exa. tem razão, mas o fato de aprovar aqui também...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não quer dizer que venha.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - ... não quer dizer que... Depois nós vamos acertando os calendários.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Até porque se esse pessoal todo que foi aprovado comparecer aqui, vamos ficar até 2010 ouvindo depoimentos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Item 49.

Requerimento 225/07, de autoria do nobre Deputado Wladimir Costa, que "requer seja convocado o Sr. Daniel Bachmann, funcionário da EMBRAER, Empresa Brasileira de Aeronáutica, um dos passageiros do jato executivo Legacy que colidiu com o Boeing da Gol no dia 29 de setembro".

Para encaminhar o requerimento, com a palavra o nobre Deputado Wladimir Costa.

O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA - Muito obrigado, Presidente.

A minha intenção fundamental é trazer uma peça primordial desse triste acontecimento que culminou com a morte de 154 cidadãos brasileiros.

Observo que, na linha de investigação traçada por todos nós, integrantes dessa CPI, ainda não havíamos concentrado na questão dos integrantes, de todos que estavam a bordo do avião Legacy, independentemente do repórter do *New York Times*, independente do piloto e do co-piloto, temos essa peça importante para vir aqui, que é o funcionário Daniel Bachmann, funcionário da EMBRAER que estava. Ele tem uma série de relatos a fazer, porque é uma testemunha viva dessa tragédia. Ele estava lá, ele acompanhou, ele tem uma série de fatos para contar para todos nós e eu tenho convicção de que a sua presença nessa Comissão será de fundamental importância, a fim de esclarecer fatos talvez que até então não foram publicados, não foram narrados, não foram divulgados, não foram testemunhados.



Conto, portanto, com o apoio de todos os meus pares da nossa Comissão, a fim de que possamos convocar o Daniel Bachmann, funcionário da EMBRAER, que estava dentro do avião Legacy no dia do triste episódio, Sr. Presidente.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento.

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como estão.

(Pausa.)

Aprovado o Item nº 49 da pauta.

Item nº 50, prejudicado.

Item nº 51.

Requerimento 237/07, de autoria do nobre Deputado Vanderlei Macris, “que requer a convocação do Sr. Cláudio Candiota Filho, da ANDEP, Associação Nacional em Defesa dos Direitos dos Passageiros do Transporte Aéreo, para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre as condições de prestação de serviços de controle de tráfego aéreo e nos aeroportos brasileiros”.

Para encaminhar.

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão.

(Pausa.)

Aprovado.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Se V.Exa. caminhar um pouco mais rápido, como sempre o faz, porque está esvaziando o plenário e a votação da dona Therezinha está ficando para o final.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Mais do que isso.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - E se nota um movimento coordenado para...



O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - E nós não vamos pedir verificação de quorum para não cair a sessão, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Se o V.Exa. puder correr um pouco mais, V.Exa. que corre muito...

O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA - Sem falar que os estômagos já estão vazios há bastante tempo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - V.Exa. está falando sério ou está com ironia?

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, pelo contrário, sou seu fã ardoroso. Vamos continuar, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - O nobre Presidente acaba de ser convocado para as Olimpíadas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Item nº 52.

Requerimento 245/07, de autoria do nobre Deputado Gustavo Fruet, “que requer a convocação do Sr. Cláudio...”

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Prejudicado. Número 55, agora.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Cinquenta e três também, 54 também prejudicado.

Item nº 55.

Requerimento 238/07, de autoria do nobre Deputado Vanderlei Macris, “que requer convocação do Brigadeiro Renato Cláudio Costa Pereira, para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre serviços de controle de tráfego aéreo aos aeroportos brasileiros e os compromissos internacionais do Brasil no setor”.

Para encaminhar.

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão.

(Pausa.)

Aprovado.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, não digo nem uma questão de ordem, mas até para organização dos trabalhos, nós, da Oposição, e aqui não existe Oposição e Governo, porque, claro, queremos esclarecer isso tudo, mas não estamos aqui impedindo a vinda de absolutamente ninguém.



Nós estamos aqui votando e solicitando a presença de ex-Brigadeiros, ex-Presidentes da INFRAERO, até Presidente da INFRAERO que já morreu, que já vem diretor na época do Governo Fernando Henrique. Acho que todos têm que vir.

Então, queria que o V.Exa. solicitasse à base do Governo que voltasse para cá, para fazermos essa votação, que, com certeza, será uma votação nominal e é importante.

Se o V.Exa. puder apertar a campanha da convocação dos nossos companheiros, para que venham a plenário votar, até porque é importante que a dona Therezinha venha.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Vê-se um movimento coordenado para derrubar a sessão. Se V.Exa. puder anunciar no microfone da Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Item 59.

Requerimento 306/07, de autoria do nobre Deputado Eduardo Cunha, “que requer a convocação do Sargento Leandro José Santos Barros, CINDACTA I”.

Para encaminhar o requerimento.

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão.

(Pausa.)

Aprovado.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Nós não vamos pedir verificação para não cair a sessão, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeitamente. É um direito de V.Exa.

Item 60.

Requerimento nº 318, de autoria do nobre Deputado Vanderlei Macris, “que requer convocação do Coronel Aviador Paulo Roberto Sigaud Ferraz, Diretor do Instituto de Controle do Espaço Aéreo – ICEA”.

Para encaminhar o requerimento.

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão.

(Pausa.)

Aprovado.



Item 61 da pauta.

Requerimento nº 339/07, de autoria do nobre Deputado Marco Maia, “que solicita convocação do Sr. Antonio Francisco da Costa de Castro — esse aqui é meu primo legítimo, Costa e Castro —, militar e Controlador de Vôo, envolvido no trágico acidente aéreo ocorrido no dia 29 de setembro de 2006, para prestar depoimento nesta CPI”.

Para encaminhar requerimento, o nobre Deputado Marco Maia.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Só para informar aos Srs. e Sras. Parlamentares. Do 61 até o 65, são requerimentos que complementam aqueles requerimentos anteriores aprovados e que tratam dos Controladores de Vôo que estavam na frente do console ou trabalhando no momento do acidente. Alguns Parlamentares podem perguntar: “Mas por que o Relator apresentou requerimento de alguns e não de outros?” É porque tive o cuidado de apresentar os requerimentos somente daqueles Controladores que ainda não haviam sido convocados ou requeridos por outros requerimentos. Então, não repeti requerimentos, mas apenas por essa compreensão, aqui, de requerer aqueles que estavam faltando em requerimentos anteriores.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento.

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento, o nobre Deputado Carlos Willian.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sou totalmente favorável, inclusive, pelo brilhante trabalho que está sendo feito pelo Relator, mas sou contrário à convocação de qualquer Controlador brasileiro, até que aprovemos a ida aos Estados Unidos para ouvir os pilotos do Legacy.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Em votação o requerimento.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão.

(Pausa.)

Aprovado.



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, sou a favor e não vamos pedir verificação, para evitar justamente que atrapalhe o trabalho da CPI. Não vamos pedir verificação. Somos a favor.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Item 62.

Requerimento 340/07, de autoria do nobre Deputado Marco Maia, “que solicita convocação do Sr. Felipe dos Santos Reis, militar e Controlador de Vôo envolvido no trágico acidente aéreo ocorrido no dia 29 de setembro de 2006, para prestar depoimento a esta CPI”.

Para encaminhar o requerimento.

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão.

(Pausa.)

Aprovado o Item 62 da pauta.

Item 63.

Requerimento 341/07, de autoria do nobre Deputado Marco Maia, “que solicita convocação do Sr. Coronel-Aviador Eduardo dos Santos Raulino, militar envolvido no trágico acidente aéreo ocorrido... O Raulino não é aquele que já veio aqui, não? Hein?

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, aquele é Rufino.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Ah, é Rufino. Perdão.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Esse é Raulino e tem o Raoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - ... no dia 29 de setembro de 2006, para prestar depoimento à CPI”.

Em votação o requerimento.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão.

(Pausa.)

Aprovado.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Sem pedido de verificação, para evitar a queda da sessão, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, voto contrário meu, fazendo o favor, pelos mesmos argumentos anteriores: enquanto não ouvirmos os pilotos...



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mas ele não é Controlador, é Coronel.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Voto contrário do Deputado Carlos Willian, nos Itens 61, 62 e 63. Item 64.

Requerimento 342/07, de autoria do nobre Deputado Marco Maia, “que solicita convocação do Sr. Francisco Roberto Agostinho Freire, militar e Controlador de Vôo, envolvido no trágico acidente aéreo ocorrido no dia 29 de setembro, para prestar depoimento a esta CPI”.

Para encaminhar o requerimento.

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão.

(Pausa.)

Aprovado.

Item 65.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Prejudicado pelo 59.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Prejudicado.

Item 66 da pauta.

Requerimento 344/07, de autoria do nobre Deputado Vanderlei Macris, “que requer a convocação do Sr. George Sucupira, Presidente da Associação dos Pilotos e Proprietários de Aeronaves – APPA, para prestar esclarecimento a esta Comissão sobre a situação de aeroportos no País e da prestação de serviço de controle de tráfego aéreo.”

Para encaminhar o requerimento.

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nobre Deputado Carlos Willian, para encaminhar o requerimento.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, acho que não é o espírito desta Comissão ouvir todos os proprietários de aeronaves, principalmente aeronaves particulares, porque o nosso maior problema, aqui, é a questão pública dos aviões que transportam grande quantidade de passageiros. Portanto, eu sou contra o requerimento.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o Deputado Vanderlei Macris, para encaminhar o requerimento de sua autoria.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Sr. Presidente, lamento a posição do Deputado, contrária a essa proposta, o Deputado que acaba de argumentar de maneira contrária, até porque o Presidente da Associação de Pilotos seria uma parte importante para nós, na medida em que, Sr. Presidente, nós tenhamos a opinião dos pilotos da aviação civil brasileira. Até hoje nós já ouvimos controladores de vôo, já ouvimos quem comanda, já ouvimos quem opera, mas não ouvimos ainda a opinião dos pilotos da aviação comercial brasileira. É importante para mostrar claramente quais são as dificuldades que esses pilotos encontram no sistema de tráfego aéreo.

Quer dizer, não pode parecer que seja um argumento apenas para conturbar o trabalho desta Comissão. Espero que seja apenas isso, porque está ficando claro, Sr. Presidente. Nós temos um item último, e aqui nós não vamos pedir verificação de votação, e me parece que há um movimento claro na direção de evitar a votação do último item. E seria nesse, talvez, que o Deputado Carlos Willian possa ter se baseado para se posicionar contrariamente, porque não tem lógica uma posição contrária, a não ser que seja exatamente para conturbar a votação do último item desta pauta, que é o item 67.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - O Deputado Carlos Willian foi citado e tem o direito. Com a palavra S.Exa.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, minha solicitação é que a... Presidente da Associação de Pilotos, eu sou favorável. Eu não sou favorável é a Proprietários de Aeronaves. Inclusive, eu sou proprietário de aeronave e não tenho nada a dizer. Não tenho nada a dizer nem conheço essa associação.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - É porque a associação é uma só, Excelência, é um nome só.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Não, eu não conheço essa associação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - O nobre Deputado Carlos Willian está com a palavra, por favor.



O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Agora, Sr. Presidente, eu não admito também em falar em conturbação desta CPI. O que existe aqui é o Regimento da Casa, que tem de ser respeitado democraticamente por todos os Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeitamente.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Portanto, há Deputados que solicitaram a V.Exa., que muito bem tem conduzido esses trabalhos, para que desse celeridade ao trabalho. No entanto, em cada requerimento, fazem uma intervenção, atrasando os trabalhos. Portanto, eu continuo sendo contra o requerimento, não pela Associação de Pilotos, mas pelos Proprietários de Aeronaves, porque, proprietários de aeronaves, no que diz respeito aqui, são grandes aeronaves que eu acredito sejam objeto desta CPI, que é a TAM, a Gol, que já foram convocados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não. Para encaminhar o requerimento, nobre Deputado Vic Pires Franco.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, acho que a gente não tem por que não votar esse requerimento. É tão importante! Nós não... É a mesma associação. Vamos votar logo esse requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Em votação.

Deputado Efraim Filho, para encaminhar o requerimento.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Só para fazer um clamor, Excelência, que ultrapassemos esse requerimento, observada a maioria do Plenário, o que decidir, e pedir que nenhum Deputado faça verificação, para evitar a queda da sessão.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Até porque nós não pedimos, até agora, nenhuma verificação, a Oposição.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Em votação o item...

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nobre Deputado Marco Maia.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Relator!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Calma, Deputado Vic Pires.



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, eu estou com calma.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado, tem V.Exa. a palavra.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Eu quero chamar a atenção, eu estou aqui olhando também para os movimentos, porque tem movimento, de um lado, preventivo, e tem movimento, do outro lado, aqui...

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Fugitivo.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - É, no sentido de discutir e debater esse tema, eu não diria com essa veemência. Esta é uma Casa e nós estamos aqui discutindo e debatendo à exaustão os temas relacionados à CPI. Eu queria, na verdade, fazer aqui 2 apelos. O primeiro apelo é de que nós pudéssemos aprovar esse requerimento, Deputado Carlos Willian. Eu sei que hoje estou sendo...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Oposição.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - ...exaustivo no sentido de aprovar os requerimentos e de fazer pedidos a V.Exa. Então, eu queria fazer um pedido, para aprovar esse requerimento, mas queria fazer um pedido na seqüência. Como esse Requerimento de nº 37 — se nós pudéssemos compor aqui, Sr. Presidente, um acordo —, o Requerimento de nº 37...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Da D. Therezinha.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - É, da D. Therezinha, da D. Eleuza Therezinha Lores, é um requerimento polêmico — e já está expresso isso aqui pelos debates —, mas eu não o colocaria na casa dos depoimentos desnecessários. Eu acho que no processo que nós constituímos aqui, em que vamos discutir, inclusive, a estrutura aeroportuária...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Relator, permita-me: ele é polêmico por quê? Já que o senhor disse que ele é polêmico...

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - É polêmico pelo debate, pela discussão que já foi feita aqui, acalorada, sobre o que nós...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mas não foi feito o debate sobre a D. Therezinha.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Deputado Vic Pires, se V.Exa. me permitir fazer uma proposta de encaminhamento, eu quero...



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, eu só pedi... Desculpe-me interrompê-lo, ma só pedi um esclarecimento. Porque o senhor disse que é polêmico. Da nossa parte não é. Do Governo também não é. Não houve...

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Não, mas já foi apresentada aqui uma posição do Deputado Eduardo Cunha...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - O Deputado Eduardo Cunha pediu inversão de pauta. Naturalmente...

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Pediu inversão de pauta para discutir, certamente, com mais...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Ah! Sim, o Deputado Eduardo Cunha.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - E já se colocou, inclusive, contrário.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sim, agora me lembrei.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Se fosse um requerimento pacífico, S.Exa. não teria feito...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Entendi. Então, o Deputado Eduardo Cunha já encaminhou nesse sentido, já resolveu...

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - E me estranha apenas o compromisso de S.Exa, que falou, no exato momento, que "*ficaria até o final para apreciar o requerimento. Podem olhar as notas taquigráficas*". São as palavras de V.Exa., Sr. Eduardo Cunha.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Eu estou querendo fazer aqui um apelo aos autores do requerimento: se nós rejeitarmos o requerimento, ele ficará rejeitado e prejudicado para o futuro. Como não é esse o tema da pauta e da discussão — vamos, inclusive, ouvir os Presidentes da INFRAERO, nós vamos tratar desse requerimento, nós vamos falar sobre os temas da INFRAERO —, eu queria sugerir aqui que pudéssemos aprovar o requerimento, e que os autores retirassem esse requerimento da pauta, neste momento, porque nós teríamos condições de, no futuro, no decorrer dos trabalhos da CPI, inclusive vir a aprová-lo, se for o caso, aqui na CPI. No momento em que nós rejeitarmos o requerimento, ele ficará prejudicado para em outras oportunidade podermos trabalhar com ele aqui. Então, quero fazer esse apelo.



Não é uma questão só nossa de disputa política, de debates em relação a esse requerimento ou a outro. Nós podemos aprovar o requerimento anterior e colocá-lo em votação numa outra oportunidade aqui, sem a necessidade de nós derrubarmos a sessão, ou a necessidade de ter esse mecanismo de derrubar a sessão ou de rejeitar o requerimento.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Enquanto entram os autores do requerimento...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Nós vamos manter.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - ...Deputado Vic Pires e Solange Amaral, nós queremos manter o requerimento, até porque o *quorum* aqui indica que nós venceremos a eleição. Agora, se for por parte do Governo...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Vai ser... vai ser...

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Se for por parte do Governo a decisão de se levantar a sessão, de se verificar...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Vai ser por unanimidade.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - De todo jeito, o requerimento não ficará prejudicado, faço apenas essa ressalva. Ele pode voltar a... Ele não ficará negado...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mas vai ser por unanimidade.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Uma mediação, porque eu acho que nós poderemos...

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Mas uma mediação...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Relator, vai ser por unanimidade, nós já sentimos aqui o Plenário. Eu tenho apreço e carinho pelo senhor, só o senhor sabe disso. Então, vai ser por unanimidade, tenha certeza. Fique tranqüilo que a D. Therezinha vem.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Não faz o meu tipo, eu gostaria de dizer a V.Exa. (*Risos.*)

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - O que é isso!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nós estamos no item 66 da pauta.

Em votação.



Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão, com os votos contrários do Deputado Wladimir Costa e do Deputado Carlos Willian.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Verificação, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Só uma pergunta à Mesa: é Vice-Líder ou tem que ter o apoio de 3 Parlamentares?

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Tenho o apoio do Deputado Wladimir.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Um mais um dão 2. (*Risos.*) São 3.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, eu sou Líder do PTC.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Mas V.Exa. já está pedindo o do 66? Já?

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Ah! O senhor quer que ele peça do 37?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não. Eu não quero que peça.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Quero verificação do item 66. Sou Líder do PTC, e tenho também o apoio do Wladimir.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Vic, deixa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Verificação.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Não pode. Ele não pode pedir, Excelência.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Ele não pode, precisaria de 3.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Seis centésimos são 2.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mas ele não... Seis centésimos! Meu Deus do céu! Tem máquina aí?

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Seis centésimos dividido por 4; são 3. São 3.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, vamos discutir questão de ordem ou vamos fazer verificação?

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Só tem 2. Ele não pode pedir verificação.



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, vamos esperar um pouquinho, Presidente.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Verificação não atendida.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não pode pedir verificação. Não tem número.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Ele não pode pedir verificação, Presidente. Não tem o número regimental necessário para pedir verificação.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - No mínimo, tem que pegar uma máquina calculadora e ver esse negócio de 6 centésimos. Não tem número.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, 6%. Seis por cento de 24 é fácil fazer o cálculo: é 6 vezes 4, 24; 6 vezes 2, 12 e 2, 14.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - E aí, deu resultado?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não precisa 3, 2 são suficientes.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Não tem, Excelência. Questão superada, Excelência. Matéria vencida.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Art. 185, § 3º: "*Se 6 centésimos dos membros da Casa ou Líderes que representem esse número apoiarem o pedido, proceder-se-á, então, à votação, através do sistema nominal.*"

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Não tem, Presidente. Não tem.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, não tem nem com boa vontade da sua máquina.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, eu estou fora disso aí.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, então, faça, pelo menos, o cálculo para nós.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - São 2. Eu já tinha feito de cabeça é 1,44.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Um vírgula?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Quarenta e quatro. Então, 2 é um número suficiente.



O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Só 2 observações.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Um vírgula quarenta e quatro, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Primeiro, que se estará estabelecendo um procedimento daqui para a frente. V.Exa. veja a importância da decisão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, isso aí é Regimento.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - A segunda observação é a seguinte, a pergunta é: quem pediu, e mais o apoio, ou inclui, também, quem fez a solicitação? É importante porque isso vai abrir um precedente para a Minoria da Câmara na Comissão. O que vale é 1 mais o apoio, ou inclui quem pedir, 1 mais 2?

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, o Deputado André também subscreve comigo o apoio de pedido de vista.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, mas não precisa. Não se trata disso. São 6 centésimos ou Líder de partido que represente isso.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Infelizmente passaram a navalha na Dona Theresinha.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Isso é um absurdo, Sr. Presidente. Eu acredito que V.Exa., enquanto Presidente, e o Relator, Marco Maia, sentem-se constrangidos com essa manobra da Situação.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, depois do pedido de vista, não há que se fazer discurso.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Pedido de vista?

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Não, pedido de vista, não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nós vamos fazer a votação nominal.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não. São 6 centésimos.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - São 6 centésimos. Como nós somos 24, 6% de 24 são 1,44. Então, só precisam 2 mesmo.



(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não. Então, vamos pôr em votação o item 66 da pauta.

Para orientar a bancada, tem a palavra o nobre Deputado Gustavo Fruet, pela bancada do PSDB.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Tenho 2 observações. Primeiro, para reafirmar a razão do pedido que pode, numa eventualidade do trabalho apresentado pelo Relator, até ser ouvido num outro grupo. E, segundo, aproveitando a oportunidade, com todo o respeito, quando fiz o questionamento, afirmei para o Relator que era o momento até de esticar a corda, em momento algum colocando em dúvida... E fiz o registro público do trabalho do Relator e do Presidente. Mas precisou determinado tencionamento, até para que se tivesse a garantia da solicitação do assessoramento técnico do Tribunal de Contas da União. Vem em bom momento.

Então, faço esse registro, para que se mantenha até essa relação de respeito nos trabalhos, de lealdade, e o nosso desejo é de contribuir.

A outra observação é porque ficou definido que nós faríamos reuniões ou encaminhamentos ao Presidente dos requerimentos a serem colocados em votação. E fizemos, ontem, inclusive, uma reunião fechada, em que colocamos as posições e qual seria a divisão com relação ao trabalho desta CPI. E apresentamos, inclusive, os requerimentos — alguns não constaram em pauta —, mas incluindo o 37, que, sem ingenuidade e objetivamente, é o ponto da discórdia. É por isso que está sendo pedido agora verificação, para evitar pedir verificação no próximo, que é da convocação de uma diretora da INFRAERO. Sentimos que houve uma reação com relação à convocação dela sob a preocupação de que isso possa representar uma discussão sobre denúncias de desvios.

Entendemos, é claro, e sejamos responsáveis e maduros, sem ingenuidade, com relação ao que está em jogo neste momento.

Mais uma vez, é para marcar essa posição. Todas as vezes em que pedimos verificação não foi para derrubar sessão; pedimos verificação sempre para mostrar as diferenças de posturas encaminhadas. Mas insistimos que a CPI tem que agir como CPI, uma comissão de investigação, e não abrir mão de poderes da



investigação e muito menos imaginar que a Oposição possa, com esses instrumentos, desestabilizar Governo ou criar situação, naquela expressão que estou vendo que virou um chavão já para desqualificar CPI, de transformá-la num palanque, num palco, só para estabelecer o chamado embate político, tratando-se o embate político como se fosse algo pejorativo, como se fosse algo negativo. Não é um encontro de magistrados, não é encontro de escoteiros. Evidente que a disputa política se estabelece em todo o momento, isso no sentido positivo, é cada um que vai fazer o julgamento depois.

Mais uma vez, quando faço essa reflexão e fiz essa restrição com relação ao papel de uma CPI, de forma alguma como crítica pessoal ao Relator, como crítica pessoal ao Presidente, pelo contrário, reconhecendo a conduta em trabalhar técnica e propositivamente. Mas que existem divisões, existem situações que não vão permitir aprofundar, inclusive em termos de investigação de denúncias, mais uma vez, ao se estabelecer essa verificação, isso está colocado.

Não se trata desse requerimento, é uma forma de antecipar a votação do nº 37, que, ao cair a sessão, evidentemente não será votado.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mas, Presidente, pela ordem. Não será votado, mas não ficará prejudicado; ele será o primeiro item da pauta de quarta-feira que vem, não é isso?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Fica pendente.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Fica pendente não, ele fica na pauta como primeiro item.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Fica pendente sem votação.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sim, é o primeiro item, quero lhe perguntar isso — questão de ordem: é o primeiro item da pauta da semana que vem, de quarta-feira?

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Para encaminhar, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, não, Presidente. É importante, eu preciso...Ele está na ordem, fica, então, no primeiro item da pauta.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, Deputado. Sinceramente, não sei responder, tenho que ver. A sistemática que estamos usando é a de colocar em primeiro uso de informação, depois é que vêm os outros de diligência e, depois, os de convocação.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mas já que houve essa polêmica. Será que o senhor podia atender a superminoria de colocar no primeiro item da pauta da quarta-feira?

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Mas tudo bem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para mim, tudo bem.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Sr. Presidente, essa é uma questão política.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - A prova de que não sou contrário à aprovação desse requerimento é que o pus em pauta.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Então, pronto. Claro, evidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o nobre Deputado Pepe Vargas, digo, Deputado André Vargas.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - É Vargas, mas é André Vargas.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Para orientar depois na ordem.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Orgulha-me muito ser confundido com o Pepe Vargas, nosso companheiro também.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Desculpe-me.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Sem problemas, Presidente.

Apenas para dizer, Sr. Presidente, que é claro que é uma CPI — como disse o Deputado Gustavo Fruet, não somos magistrados nem escoteiros —, é claro que a questão política às vezes prepondera, mas é claro também que ser seletivo, quando se pinçam nomes em relação àquilo que se quer, demonstra o caráter político do tipo de luta política que se quer fazer também. Vejam, a Sra. Eleuza foi citada num depoimento da Sra. Sílvia Pfeiffer. Não vejo o mesmo aqodamento do Deputado Gustavo Fruet ou do PSDB para convocar Sílvia Pfeiffer, e há requerimento. Percebem? São seletivos, isso é da política, é natural. Da mesma forma que houve obstrução, e leio assim, obstrução, luta política, para se implementar uma CPI do



Apagão Aéreo, importante, mas todos sabem, agora estamos aí com a questão da navalha e não vemos o mesmo empenho, a mesma força, a mesma energia.

Vejam, é uma reflexão que faço, enfrentando o tema, enfrentando o item 37, não só em relação ao pedido de verificação. A ausência de Deputados aqui não é só de Deputados do Governo. A ausência é de Deputados da Oposição também. Por que o Governo está sendo responsabilizado apenas? Cadê a presença? É a presença que conta, ao que me consta. Sou Deputado de primeiro mandato, talvez não tenha toda essa experiência. Ora, observem que a luta política se estabelece de acordo com as armas que se tem e os parâmetros que se adotam para se fazer a investigação.

Talvez, a convocação da Dra. Eleuza tenha que vir num contexto muito maior, da Sílvia Pfeiffer, em um contexto posterior à convocação e à presença do Carlos Wilson junto com ex-Brigadeiros, atuais Brigadeiros, Presidente e ex-Presidentes da INFRAERO. Agora, vamos chamar a Eleuza e não vamos chamar outros tantos que podem envolver outras pessoas. Que me lembro, lendo a *IstoÉ*, tem lá um roteiro de nomes deste Governo e de outros Governos, deste Partido e de outros partidos.

Então, Sr. Presidente, é exatamente nesse sentido, fazendo o debate político, o debate conceitual. E o debate conceitual não pode ser feito nem com o açodamento do Senado e nem com a seletividade que se pretende também da Oposição ao atacar o Governo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Então, vamos. Nobre Relator com a palavra.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, ouvi atentamente...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Ele é Relator?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não. Nobre Deputado Marco Maia.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Quero aqui, de forma rápida também, sem grandes polêmicas, ressaltar, sem a pretensão de querer contraditar toda vez que o Deputado Gustavo Fruet fala aqui a esta Comissão, porque acho que o Deputado Gustavo Fruet tem toda a legitimidade de contribuir muito com os trabalhos desta CPI. Mas quero só chamar a atenção aqui de que, para lá da disputa



política, que é legítima e que é real e que faz parte da nossa vida, do nosso cotidiano, aprovamos, hoje, requerimentos importantes nesta CPI.

Eu queria dizer que esta sessão de hoje foi uma sessão, na minha avaliação, importantíssima, porque ela aprovou o requerimento — gostaria que todos pudessem falar sobre isso —, ela aprovou aqui requerimentos reais, concretos e que vão ajudar e contribuir e muito para o trabalho de investigação que estamos realizando, avançando inclusive na nossa pauta e no nosso roteiro, em função dos pedidos que foram realizados, pelo Presidente, inclusive, que nós aprovássemos já requerimentos que nos permitissem ir adiante no processo de convocação dos requeridos, como, por exemplo, os quatro ex-Presidentes da INFRAERO, que aqui estão sendo convocados. O Deputado Carlos Wilson, que está sendo também convocado para prestar depoimento a esta CPI.

Então, não é verdade, pode ter polêmicas em relação ao momento de convocação da Dra. Therezinha, que fica mais fácil de nós pronunciarmos, mas ele não — na minha avaliação, quero deixar claro isso aqui — descaracteriza a importância, a relevância e o tamanho das decisões que nós tomamos hoje nesta sessão da CPI. Ao contrário, nós tomamos decisões, hoje, muito importantes aqui, muito concretas e que vão ajudar a avançar no processo de investigação desta CPI.

Quero refutar essa afirmação, Deputado Gustavo Fruet, se me permite, de que nós estamos abdicando da nossa responsabilidade de investigar. Nós estamos investigando, nós estamos propondo, nós estamos avançando e nós estamos aprovando requerimentos aqui que dialogam com essa perspectiva investigatória desta CPI. De forma alguma nós estamos abdicando da nossa responsabilidade de ser uma CPI investigativa e que vai investigar tudo aquilo que tiver que ser investigado, independente do partido político, independente do Governo, independente da posição de maioria ou de minoria ou de situação ou de oposição dentro desta Casa.

Então, eu quero deixar isso claro até para que não paire essa dúvida. Que não se fale mais dessa afirmação, porque acho que é uma afirmação, na minha avaliação, pejorativa com esta CPI, com o trabalho que todos estes Deputados estão fazendo.



Tenho visto aqui o empenho de Deputados tanto da Situação quanto da Oposição em fazer com que esta CPI produza um resultado. Então me parece muito pejorativo afirmar que nós estamos abdicando do nosso papel de investigar. Ao contrário, eu pelo menos estou aqui, e o Presidente também, com o empenho e com a dedicação exclusiva para que esta CPI efetivamente investigue. É claro que cada um tem as suas posições, uns mais outros menos, alguns para um lado, outros por outro, enxergam a situação de forma diferente, mas todos nós estamos aqui com o intuito de investigar. Pelo menos é a posição deste Deputado, deste Relator que tem se empenhado. Eu tenho dado 24 horas por dia do meu trabalho, abdicando inclusive do convívio da minha família, para estar aqui para prestar um trabalho e um serviço ao País, que é resolver e equacionar o problema da crise aérea vivida neste País. E quero afirmar que abdicando muitas vezes do espaço com a minha família e dando 24 horas do meu tempo para esse trabalho.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - E tem o nosso testemunho.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Então, eu não queria ficar com essa idéia e com essa impressão de que esta CPI está abdicando do seu trabalho de investigar. Sei que não é esta a compreensão da maioria dos Deputados, também do Deputado Gustavo Fruet. Eu sei que na emoção, às vezes, de nós queremos fazer o debate política, nós acabamos colocando essas questões na pauta. Eu queria só ressaltar isso e dizer que eu acho que esta CPI hoje, em que pesem as nossas dificuldades, produziu muito, avançou e aprovou requerimentos importantes aqui para que nós possamos dar conseqüência às investigações da CPI.

Era isso que eu queria colocar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar, a bancada do Democratas.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, só um esclarecimento. Nós não estamos encaminhando errado, não?

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Não estamos, não.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Porque nós estamos encaminhando praticamente o 37, da Therezinha, quando na verdade é o 66.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não. Estamos encaminhando o 66.



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Pois então, mas só se fala na Therezinha. O encaminhamento não é da Associação dos Pilotos?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - É porque ela é o pomo de discórdia.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Só para eu entender. O Relator falou agora só na Dona Therezinha.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Pela ordem, Sr. Presidente. Não tem questão de ordem, Deputado Vic Pires.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o Deputado Efraim Filho, para encaminhar pelo partido Democratas.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Primeiramente, quero ausentar desses comentários que faremos o Sr. Presidente e o Sr. Relator, até porque fomos aqui testemunhas, e todos aqueles que acompanharam, do movimento hercúleo que V.Sas. fizeram para tentar evitar o movimento fugitivo que ocorreu hoje. Mas não há como esconder o constrangimento na cara, no rosto, na feição dos senhores. Essa é a impressão que nos passa ao ver toda a bancada governista se ausentando.

Testemunhamos hoje aqui uma cena das mais lamentáveis desta CPI desde o começo. Acredito que os argumentos que foram trazidos para cair a sessão — primeiro, dizer que é contra a chamada do sindicato dos donos de aeronaves — não tem nada a ver. Porque o sindicato é um só, está no requerimento, é dos pilotos. Dizer que é a favor da chamada do Presidente do sindicato dos pilotos e não dos proprietários é algo absolutamente indissociável. Segundo ponto, aí vem a demagogia e a hipocrisia dos representantes da bancada do Governo, ao vir querer dizer que a Oposição faz *mea culpa* nesse fato que ocorre aqui. De forma alguma. Somos 9, apontados como 9 membros Parlamentares e, estando a bancada oposicionista completa, cairia a sessão de igual forma. O que se viu hoje aqui foi um movimento desqualificado, um movimento vergonhoso e que põe abaixo todo o trabalho sério de condução que vem sendo feito pelo Sr. Presidente e o Sr. Relator Marco Maia. Vimos ao telefone, vimos no contato com as Lideranças, inclusive a forma como V.Exa. defendeu, que se evitasse esse tipo de manobra, até porque nada impede que amanhã nós, com 9 assinaturas, possamos convocar uma sessão extraordinária para se aprovar o requerimento da Dra. Therezinha.



O que quero saber, Relator e Presidente, é qual é o medo? O que Dona Therezinha afronta aos interesses do Governo? Vou deixar aqui uma proposta. Deixar aqui uma proposta para aqueles que falam em nome do Governo de que na próxima reunião de apreciação de requerimentos com apoio dos Democratas, do PSDB e acredito também dos demais partidos, que o primeiro seja o Requerimento nº 31, da Dra. Luciana Genro, que convoca a Sra. Sílvia Pfeiffer e, junto com ele, o da Dra. Therezinha.

Da nossa parte, se esse foi o argumento trazido pela Bancada do Governo, que não haveria o mesmo aqodamento em chamá-la, fica a proposta, em nome do PSDB e dos Democratas, do primeiro item de requerimento de convocação de pessoas, PSOL, porque a Dra. Luciana Genro é, inclusive, autora do requerimento. Fica esse desafio lançado ao Governo.

Esperamos que não fale aqui da boca para fora, como fez o Dr. Eduardo Cunha: quando chegou aqui, disse que ficaria até o final para defender a inversão de pauta e se ausentou.

O crédito de V.Exas. com ele deve estar muito grande neste momento, porque conseguir substituí-lo nessa tarefa espinhosa, nessa tarefa vergonhosa de defender a queda de uma bancada como essa nos deixa realmente entristecidos, no momento em que o Presidente Arlindo Chinaglia, Presidente do PT, fala em recuperação da imagem. Mas ações como essa desqualificam todos os discursos obtidos até agora.

E concluo, Presidente, deixando esse desafio.

As ações que vimos hoje ferem os princípios da razoabilidade, do bom senso e da ética na condução dos trabalhos.

Deixo a palavra com a bancada do Governo para saber se eles se comprometem com a chamada da Dra. Sílvia Pfeiffer e da Therezinha sendo o primeiro requerimento.

E volto a referendar: o trabalho de V.Exa., Presidente, e de V.Exa., Relator, está, claro, ausente desse tipo de afirmações que fizemos, porque fomos testemunhas da vontade e da forma como vêm conduzindo até agora a CPI, inclusive, surpreendendo a nós, da Oposição, pela forma correta, imparcial e na



tentativa de se buscar uma verdade. Mas o que vemos por parte do Governo é a busca de uma verdade indesejada. Busca-se algo que se tem medo de descobrir.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vamos à votação!

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Pela ordem, Sr. Presidente.

Em nome do Governo devem vir também o Cassio Taniguchi, o Beto Richa, o Carlos Carvalho, todos que ela citou naquela investigação, quando for a hora.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Não. Não foi seus argumentos.

A SRA. DEPUTADA LUCIANA GENRO - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra a nobre Deputada Luciana Genro, que já havia solicitado.

A SRA. DEPUTADA LUCIANA GENRO - Presidente, eu quero registrar, da mesma forma, o nosso protesto em relação a essa permanente tentativa do Governo de não enfrentar o tema da INFRAERO nesta CPI.

Desde a primeira audiência que nós realizamos, eu venho defendendo a tese de que o tema da INFRAERO precisa ser enfrentado, e mais ainda agora, quando surgem novas denúncias que não estão relacionadas com a INFRAERO e que serão, provavelmente, objeto de uma outra CPI, envolvendo as empreiteiras, quando fica claro que existe um esquema de corrupção patrocinado por políticos que se transformam em intermediários entre os interesses privados e o interesse público. Isso está claro no caso da Gautama, pelas investigações da Polícia Federal, e parece ser também o caso na INFRAERO, pelo depoimento da Empresária Sílvia Pfeiffer, que já esteve aqui em Brasília, na semana passada, colocando-se à disposição da CPI do Senado, que já havia votado o requerimento para que ela venha depor. Então, a CPI do Senado está muito mais avançada nas investigações em relação ao tema da INFRAERO, porque já votou o requerimento para ouvir a Empresária Sílvia Pfeiffer.

Então, eu quero dizer, Presidente, que, a despeito da boa vontade e da dedicação integral do Relator para o tema da CPI, o enfoque que está sendo tomado não é o enfoque necessário para que nós possamos dirimir o problema global do tráfego aéreo no País. Focarmos as investigações apenas no acidente da Gol não vai nos levar às conclusões necessárias para saber por que não houve investimentos para a melhoria da infra-estrutura dos aeroportos e não vai nos levar



às conclusões sobre por que existem falhas no sistemas que estão sendo denunciados pelos controladores.

Então, eu quero me somar a este apelo: para que nós possamos votar a oitiva da Therezinha e votar a oitiva da Sra. Sílvia Pfeiffer e abrir este capítulo das investigações sobre a INFRAERO.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nobre Deputado Gustavo Fruet.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Só para 2 esclarecimentos, Sr. Presidente: primeiro, com relação ao Relator — infelizmente, ele não está aqui —, reafirmar que sempre fiz a ressalva. Então, de forma alguma questionando a conduta na condução dos trabalhos, mas demonstrando, efetivamente, onde dá a divisão nessas votações.

Uma segunda observação, com relação ao Deputado André Vargas, que afirma, ou acusa, ou nos indica, de sermos seletivos nesse processo. A pauta quem estabelece é a Presidência. Nós respeitamos isso. Até, se o nome da D. Therezinha não constasse na pauta, talvez não houvesse questionamento. E adotamos, até em lealdade, não apresentar requerimentos extrapauta para evitar o tumulto, entendendo que, à medida que for avançando a CPI, vamos tentar avançar em algumas frentes. Então, não houve seletividade da nossa parte. Nós estamos atendendo à pauta. Qualquer requerimento que entrar terá o voto favorável nessa investigação.

Então, para registrar que, na forma de colaboração, nós fizemos a sugestão, ontem, dos requerimentos; nos comprometemos a não apresentar nada extrapauta; e estamos discutindo agora este procedimento para deixar registrado que, apesar de ter sido colocado em pauta, apesar de aceitarmos que houvesse inversão, é uma forma de evitar avançar nessa investigação, neste momento.

Então, é este o registro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeito.

Vamos passar à votação nominal.

André Vargas. *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - “Não”.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Beto Mansur, Carlos Zarattini, Eduardo Cunha, José Carlos Araújo, Leonardo Quintão, Marcelo Castro. *(Pausa.)*

Sim.

Marco Maia, Nelson Meurer, Paes Landim, Pepe Vargas, Wladimir Costa. Antonio Carlos Mendes Thame, Geraldo Thadeu, Gustavo Fruet. Solange Amaral, Vanderlei Macris, Vic Pires Franco. *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vitor Penido, Dr. Ubiali, Osmar Júnior, Wolney Queiroz, Fernando Gabeira, Luciana Genro. *(Pausa.)*

A SRA. DEPUTADA LUCIANA GENRO - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Um, dois...

Cândido Vaccarezza, Carlos Willian. *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO CÂNDIDO VACCAREZZA - "Não".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Edson Santos, Eduardo Valverde, Fátima Pelaes, Filipe Pereira, Léo Alcântara, Luiz Fernando Faria, Nelson Pellegrino, Rocha Loures, Sabino Castelo Branco, Sandes Júnior. Arnaldo Jardim, Carlos Sampaio, Davi Alcolumbre, Efraim Filho. *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - "Sim", Presidente, com indignação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Otavio Leite, Rodrigo de Castro, Silvinho Peccioli. Sérgio Brito, Silvio Costa, Fábio Ramalho, Miguel Martini.

Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete...

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Sr. Presidente, antes do resultado, uma questão de ordem. É importante.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - O Deputado que, junto com o Deputado Carlos Willian, fez o pedido, Deputado Wladimir Costa, eu pergunto se votou. Se não votou, caiu o pedido de verificação.

Eu peço que receba como questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Caiu, então, o pedido de...

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Sr. Presidente, eu acrescentei meu nome no pedido de verificação.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - ...verificação.

Aprovado o requerimento.

Vamos para o item 67 da pauta.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Pela ordem, Sr. Presidente.

Para consultar V.Exa. se temos *quorum* para funcionamento e deliberação.

Tendo feito chamada nominal, constatou-se que esse requerimento não poderia ter chamada nominal. Mas há *quorum* para continuar a sessão, Sr. Presidente? (*Pausa.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Então, vamos passar. Prejudicado o item 67...

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Eu fiz uma questão de ordem.

Há *quorum* para deliberação? Ou ele só pode ser aferido na hora da votação, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, V.Exa. pode pedir a verificação.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - V.Exa. constatou, independente disso, que nós não temos *quorum* para deliberação.

Nós vamos subordinar... Nós vamos continuar a sessão para votação?

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não. Ele não constatou.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Nós temos *quorum* para funcionar. Não temos para deliberar, mas para encaminhar requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - A verificação caiu porque os 2 Parlamentares que pediram a verificação não estavam presentes.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Um deles.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Um deles não estava presente. Então, caiu a verificação.

Então, vamos passar agora ao item 37 da pauta, que é o Requerimento nº 186/07, de autoria da nobre Deputada Solange Amaral e outros...

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não.

Que solicita a convocação da Sra. Eleuza Therezinha Lores, Diretora de Engenharia da INFRAERO, para prestar depoimento nesta CPI.



Para encaminhar o requerimento...

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, no Requerimento nº 66, o qual foi aprovado, e pedi verificação de *quorum*, não foi em referência ao Requerimento nº 345. Mas ficou público e notório, aqui, nesta Comissão, principalmente com as palavras dos nobres pares, sobre a falta de número suficiente de Parlamentares para continuarmos a aprovar qualquer tipo de requerimento, principalmente este Requerimento nº 37, que passou a ser o último item da pauta.

Em nenhum momento eu fiz observação a esse item. O meu questionamento e a minha verificação é a importância desse *quorum* para o Requerimento nº 66. Agora, verificado o *quorum* e sendo visto a olho nu que nesta Comissão não existe número suficiente de Deputados para aprovarmos um requerimento que eu não entrei no mérito, mas que ele foi amplamente discutido e combatido, sem mesmo ter necessidade, e tem chegado o item dele na pauta.

Portanto, acho que esse requerimento, agora, devido ao chamamento de atenção que foi neste plenário, eu não acredito que tenhamos *quorum* suficiente para aprovar esse requerimento.

Portanto, encaminho contrário à aprovação do requerimento e que ele volte na próxima reunião para ser apreciado com número suficiente de Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Mas, nobre Deputado, eu só posso...

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Não estou pedindo, não. Eu só estou encaminhando. Estou encaminhando contra a aprovação.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Nós aceitamos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - A aprovação.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - É, encaminhando contra a aprovação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para quem mais queira encaminhar o requerimento.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Só para dizer, Sr. Presidente, que, para verificar o *quorum*, só no momento da votação. É este o entendimento de V.Exa.?

(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)



O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Não, verificação de *quorum*, que foi pedida aqui. Eu queria só saber se é no momento da votação.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Sr. Presidente, para encaminhar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Com a palavra o nobre Deputado André Vargas.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - É exatamente esse contexto, Sr. Presidente. Nós temos um foco, na CPI, temos um conjunto de oitivas a serem feitas, vamos ouvir os Presidentes da INFRAERO.

Como eu disse, com racionalidade, não há problema nenhum; todos os requerimentos que aqui estão podem ser colocados em pauta a qualquer momento. E há outros aqui que estão em pauta, que têm a ver, inclusive, que não constam, que estão aguardando o momento de serem colocados em pauta, que não estão nesse contexto.

E essa senhora, D. Eleuza Therezinha, foi citada dentro de uma revista, da *IstoÉ*, em que se dizia que esse caixa 2 começou na época do Fernando Henrique Cardoso, que haveria um “mensalão” — quem não leu a *IstoÉ?* —, que haveria um problema na INFRAERO, à época do Governo FHC. Está lá, citado. E cita nomes.

A SRA. DEPUTADA LUCIANA GENRO - Então, qual é o medo?

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Não há problema, desde que...O que eu entendo é que, neste momento, não é a hora. Não está dentro do contexto, não está dentro do foco. Há um açodamento.

E, de fato, aqui houve comentários em relação a conclusões do Senado, que há um açodamento do Senado, e acho que houve um açodamento inclusive no sentido de aprovar a convocação dessa senhora.

Mas não há nenhum prejuízo que isso fique para um segundo momento. Por que que se quebram lanças? Lógico! Como eu disse, seletividade. Não há problemas! Luta política se faz assim! Mas dentro de um contexto: na hora em que chegar a hora de confrontar...

Porque nós não vamos permitir que essa CPI volte a ser a CPI do Fim do Mundo, que a Oposição ao nosso Governo promoveu no final do Governo passado, onde investigou-se de tudo, menos bingo, na CPI do Bingo. Trouxeram gente aqui



que não tinha nada a ver com o contexto; atacaram pessoas, e elas ficaram sem respostas.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Deputado, o senhor me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Deixa eu concluir. V.Exa. vai poder encaminhar.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, É um aparte.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Veja bem, o raciocínio perfeitamente correto, no meu entendimento, porque não é possível, por exemplo, que chegue aqui uma senhora acusada por uma outra senhora, que teria citado figuras proeminentes de ambos os Governos e que eles não mereçam resposta.

Aquela baixaria que se instalou aqui, aquela baixaria que se instalou na Legislatura passada, que eu entendo que não foi adequado, o eleitorado refutou, porque se queria atingir politicamente o Governo. E a Oposição faz o seu jogo, o seu entendimento!

Agora, volto a dizer: seletivos. Volto a dizer: escolha a dedo. Dentro dessa organização da pauta, quando esse assunto, esse tema, vier à tona, dessas eventuais irregularidades, outras pessoas vão ter direito a estar aqui, para não serem atacadas, sejam elas prefeito de capital...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Conceda-me um aparte, Deputado.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Sejam elas Deputado Federal do PT, do PMDB ou do Democratas — na época era PFL. Governou a cidade. Foram todos citados, e não são convocados.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Conceda-me um aparte.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Vic, não pode haver aparte no encaminhamento de votação.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Então, veja, o raciocínio é esse. É exatamente por isso que nós estamos dizendo que este requerimento não é adequado para o momento — para o momento! Sem chantagens! Vai chegar a hora! Sem açodamentos também! Ética não pode ser seletiva! Tem que ser ampla, geral e irrestrita!



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - E vai chegar a hora. E, chegando a hora, vamos avaliar o tema. Portanto, esta CPI avançou muito; esta CPI tem um contexto, tem foco e tem responsabilidade. Nesse sentido, nós votamos contra o requerimento.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, para encaminhar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento, com a palavra o Deputado Vic Pires Franco.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Na verdade, eu pedi um aparte, mas, já que não pode...

Na verdade, o Deputado André — por quem tenho muito respeito, e ele sabe disso — usa o termo “seletivo”. Mas a seletividade não é por nossa parte, ouviu, Deputado André? Deputado André, a escolha da pauta é feita pelo Presidente. Nós não fizemos essa pauta. A Dra. Therezinha não caiu de pára-quedas aí por nossa conta. Nós não a empurramos do avião. Foi o Presidente quem colocou a D. Therezinha aí, na pauta. Então, não foi uma coisa seletiva da Oposição.

E eu gostaria de pedir ao Deputado André, a quem tenho muito respeito, essa palavra “chantagem” é uma palavra muito forte para os seus companheiros aqui. Da nossa parte, não há chantagem, nunca houve e nunca haverá chantagem, de jeito nenhum. Nós estamos apenas, aqui, encaminhando uma votação, da forma mais natural possível, de um item que foi colocado na pauta pelo Presidente Marcelo Castro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira...

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Só para encaminhar: quem tem medo da Therezinha?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como estão. *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Verificação, Sr. Presidente.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Aprovado.

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - Verificação.

O SR. DEPUTADO FILIPE PEREIRA - Verificação conjunta.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Verificação concedida.

Votação nominal.

Deputado André Vargas.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - "Não."

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Beto Mansur; Carlos Zarattini; Eduardo Cunha; José Carlos Araújo; Leonardo Quintão; Marcelo Castro, "sim"; Marco Maia.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Para não deixar o meu companheiro André Vargas sozinho, "não".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nelson Meurer; Paes Landim; Pepe Vargas; Wladimir Costa; Antonio Carlos Mendes Thame; Geraldo Thadeu; Gustavo Fruet.

O SR. DEPUTADO GUSTAVO FRUET - Em apoio ao Presidente, "sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Solange Amaral; Vanderlei Macris.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vic Pires Franco.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vitor Penido; Dr. Ubiali; Osmar Júnior; Wolney Queiroz; Fernando Gabeira; Luciana Genro.

A SRA. DEPUTADA LUCIANA GENRO - "Sim."

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Cândido Vaccarezza; Carlos Willian...

O SR. DEPUTADO CARLOS WILLIAN - "Não", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Edson Santos; Eduardo Valverde; Fátima Pelaes; Filipe Pereira...

O SR. DEPUTADO FILIPE PEREIRA - "Não", Sr. Presidente.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Léo Alcântara; Luiz Fernando Faria; Nelson Pellegrino; Rocha Loures; Sabino Castelo Branco; Sandes Júnior; Arnaldo Jardim; Carlos Sampaio; Davi Alcolumbre; Efraim Filho.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - "Sim", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Otavio Leite.

O SR. DEPUTADO OTAVIO LEITE - "Sim", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Rodrigo de Castro; Silvinho Peccioli; Sérgio Brito; Silvio Costa; Fábio Ramalho; Miguel Martini.

Votaram "sim" 7 Srs. Deputados; votaram "não", 4 Srs. Deputados. Evidentemente, não se atingiu o *quorum*.

Então, o requerimento não foi aprovado.

Caiu, então, a sessão e vou encerrar os trabalhos.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ VARGAS - Só uma questão de ordem: às 16h10min e estando prestes a começar a ordem do dia. Portanto...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nada mais havendo a tratar...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, marque pelo menos o que nós temos para fazer na semana que vem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - ...vou encerrar os trabalhos, antes convocando os Srs. Deputados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se amanhã, às 9h, no plenário 9, com a seguinte pauta: reunião ordinária para a tomada de depoimento do Sr. Constantino de Oliveira Júnior, Presidente da Gol Transportes Aéreos S/A, às 9h, e, às 13h, do Sr. Jorge André Fernandes Cavalcante, Presidente da Associação dos Familiares e Amigos do Vôo 1907.

Está encerrada a presente reunião.